Chagas contra menor carente

Dois mil carentes, recrutados da Legião Brasileira de Assistência e da Fundação Estadual de Educação do Menor, tiveram seus empregos vetados pelo Governador. Leia, página 2.

Flagelados ainda sem casas no Natal

Nápoles, Itália (UPI) — As autoridades italianas encarregadas do auxílio às vítimas do terremoto do mês passado, disseram que mais da metade das 300 mil pessoas flageladas ainda não conta com moradias adequadas e a maior parte passará o Natal em barracas ou acampamentos improvisados. O chefe do Serviço de Ajuda às Vítimas do Terremoto, Giuseppe Zamberletti, disse que cerca de 155 mil pessoas ainda não contam com moradias, um mês depois do tremor, sem contar a cidade de Nápoles, onde outras 40 mil, mais ou menos, encontram-se na mesma situação.

Arcebispo crê na recuperação atual

O Cardeal e Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugênio Sales, celebrou mais uma missa de Natal ontem pela manhã, na Comunidade de Emaus do Brasil. A Comunidade funciona como um centro de reeducação para ex-presidiários, presidiários toxicômanos e outras pessoas com problemas de conduta social. A Emaus é financiada basicamente pelo Banco da Providência da nossa Arquidiocese. Após o ato religioso, o Cardeal disse que o exemplo da comunidade em muitos casos poderia servir para o sistema penitenciário, pois 80% das pessoas que por ali passaram foram recuperadas.

Moreira traiu os votos da oposição

O Prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco, que se utilizou de uma macabra manobra política, traiu seus eleitores, porque eleito potencialmente com votos do MDB, bandeou-se rapidamente para o PDS, postula agora o cargo de reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF). O fato é que já existe dentro da própria Universidade, movimentos contrários à indicação do "magnífico Prefeito de Niterói". E, há quem garanta que, depois de tanta traição, ele está no final de sua carreira política, por isso vai continuar apelando daqui para frente, cada vez mais.

Sindicato recusa embarcar armas

São Francisco, Califórnia (UPI) — O Sindicato dos Estivadores da Costa Oeste anunciou que seus membros se recusarão a despachar equipamento militar ou qualquer outro tipo de ajuda dos Estados Unidos para El Salvador devido à Guerra Civil que se desenrola no país. "Fomos levados a tomar esta atitude devido nossa justa indignação em relação ao que está acontecendo neste país", disse em entrevista à imprensa, Jim Herman, Presidente do Sindicato. Herman disse que oito mil pessoas morreram na Guerra Civil entre o governo de direita e extremistas de direita e esquerda.

Federal apreende contrabando e pó

Cerca de quatro toneladas de maconha, 42,5 quilos de cocaína 298 gramas de haxixe, que resultaram na instauração de 300 inquéritos, com 435 indiciados, foi o saldo do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Polícia Federal, setor de Entorpecentes, no Estado do Mato Grosso do Sul, durante o ano que se encerra. Praticamente todo o material apreendido foi incinerado. Por outro lado a Polícia Federal apreendeu, no mesmo período, 72 caminhões que transportavam 12 mil sacas de café, bem como 47 caminhões que levariam para o Paraguai 110 mil sacas de açúcar.

PAPAI NOEL FAZ TREMENDA SACANAGEM

Papai Noel, como é do seu hábito, continua aprontando mil e uma patuscadas com os menos favorecidos. E ontem o clima era de revolta entre dezenas de crianças que, embora tendo pouca idade jamais poderiam admitir que o homem do saco grande fosse tão alheio e desumano. Marcelo, de 7 anos, chegou a comentar que até o filho do deputado Miro Teixeira também teria colaborado com a tremenda sacanagem. Leia, página 2.

Fernanda Freire, de 1 ano.

Carlos e Fabiana de 7 e 5.

Fernanda morreu no berço

LUTA DEMOCRÁTICA — 10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 24 de dezembro de 1980 — N.º 8.111

FAMÍLIA FOI TODA ASSADA

Ninguém entendeu como a família não conseguiu fugir do fogo

Velhos policiais ficaram chocados, muitos vizinhos nem quiseram olhar e os bombeiros que estiveram lá confessaram: "nunca vimos nada tão chocante". Ao abrirem o apartamento 101 da Rua Henrique Dias, 108, no Rocha, o bancário José Freire, 32 anos; sua mulher, de 25 e os filhos de um, cinco e sete anos estavam carbonizados. Seus corpos jaziam num autêntico quarto dos horrores, onde foram alcançados pelo fogo, na madrugada de ontem. — Leia na página 2.

Povo recebeu feijão sem porrada da Luta

Como um Papai Noel bom-caráter, que não enche apenas o saco rico mas visa, sobretudo, a panela do pobre, a LUTA começou ontem a cumprir o que vinha prometendo desde a crise do feijão — iniciou a distribuição do pretinho a centenas de pessoas que vieram à redação trocar a primeira página ou o logotipo das nossas edições de 5 a 23 deste mês pelo quilo do FEIJÃO SEM PORRADA. Todos foram unânimes em reconhecer: "A LUTA cumpriu o prometido. Este é realmente SEM PORRADA. Em vez de polícia, encontramos mãos amigas que nos estenderam o precioso brinde, alegria do povo". Ordeiramente, gente simples desfilou em frente ao Jornal na Sotero dos Reis onde continuaremos a trocar o famoso alimento do carioca pelas coleções de logotipo, até dia 2 de janeiro. Porque o feijão que o ministro Amauri Stábile disse que seria farto em dezembro — safra das águas — ainda não pintou e mais uma vez, a promessa de "panela cheia" furou. E tem mais: quem já saboreou o "Zico" confirmou: é uma goleada. "Mesmo morando em Madureira, não poderia deixar de vir buscar o meu pretinho, presente do meu Jornal". — Leia na página 2.

LUTA não sai amanhã

A fim de proporcionar um feliz Natal aos nossos funcionários a LUTA DEMOCRÁTICA não estará circulando amanhã e depois, dias 25 e 26, respectivamente, só voltando às bancas de jornais no próximo dia 27. Não obstante, desejamos aos nossos leitores Boas Festas, dentro do espírito de fraternidade e amor.

Brasília troca festas por luz

Como um milagre de Natal, de repente, ontem, foram suspensas todas as festas natalinas nas grandes e pequenas repartições públicas de Brasília. A capital do País está fericamente iluminada, numa demonstração de que a memória do Cristo é muito mais forte do que a crise de energia. Da Esplanada dos Ministérios erguem-se gigantescas árvores de Natal.

Romano pode ir para o Palácio

Para alguns observadores, o próximo homem a ocupar o Palácio da Cidade será sem sombra de dúvida o Coordenador do PDS, Guilherme Romano. Se ainda existia alguma dúvida, quanto às pretensões políticas dele, estas foram dirimidas por quantos compareceram à festa de arromba, que ele ofereceu como despedida do ano: Romano não poderia somente arrumar a casa dos outros.

Negrão aplaude a coragem da LUTA

"É preciso muita fibra e muita coragem, para desafiar desta forma o Governador Chagas Freitas, com um jornal altamente audacioso e valente, que fala a verdade e que dá ao povo feijão sem porrada, eis o que está fazendo a LUTA DEMOCRÁTICA", afirmou ontem, o antigo Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Negrão de Lima, acompanhado pelo professor Vieira de Melo.

Jogo sujo na eleição do Fla

PÁGINA 10

Ladrão de banco solitário foi preso por PM, após ferir dois

Autuado em flagrante de assalto à mão armada, ontem, Orlando César de Oliveira, 25 anos, sergipano, foi preso pelo soldado da Polícia Militar Waldir Trindade Faria, quando tentava roubar o Banco Nacional, na Rua Silva Rabelo, no Méier.

No máximo da ousadia, Orlando aproveitou-se da entrada de um dos funcionários do banco e empurrou-o para chegar ao interior do estabelecimento. Porém, quando o assaltante entrou no banco, o contador, Mauri, estava de saída e percebeu o assalto, avisando imediatamente o PM, que logo tomou providências.

FERIDOS

O soldado da PM estava acompanhado por um recruta "desarmado" e, ao ser avisado que estava ocorrendo um assalto no Banco Nacional, mandou que seu ajudante fosse procurar reforço. Sozinho, sacou da arma e dirigiu-se para a porta do banco. Naquele momnento, o assaltante — que já tinha rendido os dois gerentes, Nélio Leal Bastos e José Lopes Martins — viu o soldado e saiu do banco atirando. Neusa Maria de Freitas, 23 anos, moradorr na Rua Jacinto, 25, casa 3, foi alvejada por uma bala calibre 38 na coluna vertebral e corre o risco de ficar paralítica. Antônio Augusto de Oliveira, 69 anos, foi atingido no braço direito e está em estado grave, ambos no Hospital Sousa Aguiar.

Orlando ainda tentou correr, mas o soldado do 3.º BPM continuou atrás dele, até que conseguiu prendê-lo. Na 26a. Delegacia Policial, ele afirmou que estava apenas passando na porta do banco.

Fugiram num Fiat após o roubo

Quatro homens armados, assaltaram ontem a agência do Banco Sul Brasileiro S.A., na Avenida Lobo Júnior, 1788, na Penha, e fugiram levando a importância de Cr$ 226.260,00, além de duas armas, calibre 38, marca Taurus, dos guardas do banco. Eles fugiram num Fiat verde metálico, cuja placa tem os números 9768. Os bandidos recolheram todo o dinheiro que estava nas caixas, inclusive dos clientes na hora do assalto. A polícia está tentando identificar as letras da chapa do veículo e a ocorrência foi registrada na 22a. DP.

INPC para janeiro é de 43%

A Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem o Índice Nacional de Preços ao Consumidor para vigorar nos contratos coletivos de salários no mês de janeiro. Será de 43%, 3,6 pontos a mais que o deste mês, que corresponde ao período de junho a novembro deste ano. Portanto, quem recebe seus aumentos salariais no próximo mês vai ganhar mais 43%. A taxa de inflação, também baseada no INPC, correspondente ao período de dezembro de 79 a novembro de 80, segundo o IBGE, foi de 95,6%.

Assassino rico continua impune

A cada dia que passa, um fato lamentável se confirma no Brasil. As leis não atingem os ricos e os bem-nascidos. O fazendeiro baiano Astélio Rebouças, que assassinou com um tiro à queima-roupa, a estudante Rita Santana, de 17 anos, continua solto. Hoje termina o prazo para a polícia entregar à Justiça o inquérito sobre o crime, para que seja decretada a prisão do assassino, medida esta que não poderá ser cumprida, pois o fazendeiro, como outros criminosos ricos, fugiu para o exterior. Ele faz parte de uma das mais abastadas e tradicionais famílias do Sul da Bahia.

Ministro não crê em demissões

São Paulo (AE) — O Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, procurou afastar ontem, qualquer risco de demissão em massa de empregados no setor automobilístico em função da atual retração na comercialização de automóveis, garantindo que o Governo e as indústrias estão estudando o assunto e deverão adotar medidas "que farão o mercado reagir favoravelmente no início do ano". O Ministro disse que já manteve contatos com o presidente da Anfavea, Mário Garnero, e acha que não há fundamento no temor de demissões nessa área.

Entre as medidas a serem tomadas nos próximos dias, o Ministro admitiu que o governo deverá autorizar a ampliação do prazo de financiamento dos consórcios, enquanto fábricas, na sua opinião, devem adotar o sistema de férias coletivas e diminuir a carga de horas extras dos empregados.

Motoqueiro morto por ônibus

O cadete da Aeronáutica Ubirajara Ribeiro de Azevedo, de 20 anos, aluno da APA, em Pirassununga, São Paulo, morreu ontem, ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas. Ele pilotava sua moto TT-125 e, na Avenida Brasil, em frente ao Supermercado Porcão colidiu com o ônibus da linha Centro-Queimados, ficando muito ferido. Socorrido por pessoas que estavam no local, foi levado para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

Blitz na estrada: 1.200 armas

Depois de realizar uma operação nas principais estradas da Bahia, para evitar o tráfego de drogas e o contrabando, 40 agentes da Polícia Federal constataram o quanto o brasileiro hoje está armado. Em apenas três dias, numa vistoria de mil veículos, foram apreendidas 1.200 armas. Em dez dos carros, os federais encontraram revólveres e armas automáticas, especialmente da marca Mauser.

Frustrada fuga de presos da 59.ª

Onze detentos, que ocupavam a cela quatro, da 59a. DP, em Caxias, tentaram fugir serrando a grade da prisão. Os elementos, depois de serrarem a grade, conseguiram alcançar o teto, mas, quando passaram para o telhado, foram descobertos pelos policiais de plantão que faziam a ronda. Recapturados, os onze detentos foram colocados em celas separadas.

Ônibus bate em carreta na Dutra

Um ônibus da Viação Cidade do Aço que vinha ontem de Volta Redonda para o Rio, bateu numa carreta, no antigo quilômetro 36, na Rodovia Presidente Dutra, na localidade conhecida como Zé do Pipo, em Nova Iguaçu. Onze pessoas ficaram feridas e foram chamados ao local os bombeiros daquela cidade.

RP flagra seqüestradores

Osvaldo Luiz Barbosa Macedo, de 31 anos, e seu comparsa, o menor A.S.O., de 17 anos, foram presos ontem, pela radiopatrulha de número 54-0775, comandada pelo cabo Pacheco e Pinho, quando tentavam assaltar na Rua Cônego de Vasconcelos, em Bangu, o Passat branco, placa RJ-QT-8383, pertencente a Ana Maria Santos da Silva, 33 anos, casada.

Ana Maria se encontrava no volante de seu carro, quando subitamente foi abordada por Osvaldo Luiz, que lhe apontava uma arma (pistola FM-765), tomando a direção do veículo, enquanto o menor, A.S.O., se acomodava no banco traseiro, dizendo que era um assalto e que precisaria do carro e que ele iria junto com eles. Ana Maria não foi capaz de esboçar nenhuma reação. A radiopatrulha 54-0775, que passava no local, percebeu que algo estranho estava ocorrendo e foi verificar, tratava-se de um assalto. Os dois foram presos em flagrante, e enquanto Osvaldo Luiz era autuado na 34a. DP, o menor foi levado para a Delegacia de Menores (DSPM).

FOGO MATOU FAMÍLIA TRANCADA NO QUARTO

Um casal e três filhos morreram carbonizados na madrugada de ontem num dos quartos da casa onde moravam na Rua Henrique Dias, 108, apto. 101, no Bairro do Rocha. Quando os bombeiros do Méier chegaram ao local o bancário José Freire, de 32 anos, sua mulher, de 25 anos e os filhos de um, cinco e sete anos já estavam mortos.

As posições em que ficaram os cadáveres tostados transformaram o cômodo da residência num cenário macabro, que chocou até mesmo os policiais que estiveram no local. Diversas pessoas, entre elas vizinhos, nem quiseram olhar o ambiente e as que observavam a cena voltavam transtornadas e nas redondezas diversas pessoas eram vistas chorando, lamentando-se com o final triste da família.

Arnóbio Francisco das Chagas, que reside no apartamento 203, acima do que pegou fogo, disse que por volta das 4 horas da madrugada de ontem ouviu gritos de socorro e barulho de pessoas se batendo na casa do térreo, considerada apartamento 101, onde morava o bancário José Freire e sua família. Instantes depois, as chamas já eram vistas por diversos vizinhos, entre eles o síndico do prédio, Joaquim Franco, do apto. 202 que com uma grande tábua conseguiu arrebentar as grades de proteção da janela do quarto onde saía fumaça, mas, ao arrombá-la, nada mais conseguiu fazer a não ser chamar os bombeiros que terminaram de apagar o fogo, trabalho iniciado pelos próprios moradores da Rua Henrique Dias, 108, no Rocha.

Policiais da 25a. DP estiveram no local sob o comando do delegado-adjunto, Dr. Geraldo, e para lá acionaram o perito Josemar. A casa acidentada tem dois quartos, sala, saleta, copa, cozinha e banheiro, chegando a ser estranho o fato de toda a família estar dormindo no quarto da frente, reservado para as crianças e que foi totalmente destruído, ficando o resto do apartamento intacto. Os membros da família são, além do funcionário do Banco do Estado do Pará, José Freire, de 32 anos, sua mulher Aurea Freire, de 25 e os filhos do casal, Carlos Frederico, 7 anos, Fabiana, 5 anos e Fernanda, de apenas 1 ano. O chefe da família morreu sentado numa das duas camas pequenas, com as costas na parede e os pés no chão. Uma das crianças, Fabiana, estava jogada ao chão perto da outra cama, provavelmente aquela em que dormia e no berço estava o corpo carbonizado de Fernanda, de 1 ano, enquanto no chão, entre as duas camas, eram vistos encolhidos e abraçados os corpos de Carlos Frederico, de 7 anos e sua mãe Aurea. Um curto-circuito na instalação elétrica ou no circular de ar teriam provocado o incêndio, segundo os bombeiros, mas as pessoas estranhavam que o casal e filhos não saíssem nem mesmo do quarto sinistrado, que tem duas portas, uma para a varanda de frente e outra para o interior da casa.

Entre as diversas pessoas que se mostravam espantadas com a cena em que foi transformado o quarto onde toda a família permaneceu, na calçada da rua em frente ao apartamento estava José Freire, pai do chefe da família. Maria Helena, sua mulher, nem quis comparecer ao local ficando em sua casa, na Avenida Marechal Rondon, 1.263-A, casa 5, também no Bairro do Rocha. José Freire, que chorava muito, comentava o fato de duas horas antes do incêndio que matou seu filho e toda a família, estar nas proximidades tentando socorrer um rapaz que passava mal na Rua Marechal Rondon e que nem chegou a ser levado para o hospital, morrendo no local.

O detetive titular da 25a. DP, Milton Lopes da Costa, considerou dolorosa e lamentável, além de um verdadeiro contraste com a época natalina, a tragédia que vitimou toda a família. Afastou o policial qualquer hipótese de um pacto de morte, mas abrirá imediatamente um inquérito, quando serão ouvidos parentes, vizinhos e os primeiros que prestaram a tentativa de socorro.

Para ele, trata-se de um acidente, concordando com a opinião do perito de que o incêndio teria sido provocado por curto-circuito no aparelho circulador de ar.

Bichona suspeita de matar a tia viúva e depois dar banho no cadáver, além de trocar a roupa

Policiais da 39a. DP tentam apurar em que circunstâncias a viúva Marival Mendes da Silva, de 69 anos, foi morta, possivelmente a facadas, em seu apartamento da Rua Jornalista Geraldo Rocha, 633, apto. 201, no Jardim América. Estranhamente seu corpo foi encontrado sobre a cama em que dormia, de roupa trocada e com um lençol encobrindo-o. Carmelo Bezerra da Silva Mendes, de 18 anos, sobrinho da vítima e que com ela estava morando há dois meses, é apontado pelo delegado José Ferreira, da delegacia da Pavuna, como o único suspeito do crime.

Carmelo, que segundo testemunhas e muitas cartas endereçadas a homens encontradas em seus pertences, era uma bichona declarada, desapareceu da residência deixando uma carta escrita a um dos filhos da viúva. Nesta, ele se dizia envergonhado por ter sido covarde, quando dois rapazes brancos de aproximadamente 25 anos, armados de revólveres o renderam, sendo obrigado a levá-los ao apartamento onde morava com a tia, obrigada a entregar dinheiro e jóias. Mais adiante, Carmelo Bezerra anunciava que sairia pelo mundo para dar fim a seu corpo inútil, de um covarde que não quis enfrentar os possíveis bandidos.

Marival Mendes, apesar de 69 anos, era ainda uma senhora muito disposta, que diariamente batia papo com os vizinhos. Estes disseram que no domingo à noite ouviram vários gritos seus pedindo socorro, mas, quando tentaram saber de que se tratava, foram informados pelo sobrinho Carmelo que ela estava apenas tendo um pesadelo. Durante toda a segunda-feira a viúva não foi vista no prédio, assim como seu sobrinho e os vizinhos resolveram então chamar a polícia, comparecendo ali a RP 54-0396, do 13.º BPM com o cabo Brito e o soldado Rangel, que acionaram os bombeiros. Ao local compareceram então os soldados do quartel de Duque de Caxias, comandados pelo cabo Prazeres, que arrombaram a porta e depararam com o cadáver da velha sobre a cama, sendo então acionados os policiais da 39a. DP. Segundo o perito Roberto, do IC, Marival Mendes foi morta com um instrumento pérfuro-cortante, possivelmente uma faca, como uma de cozinha, recolhida no apartamento.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEMEC Nº80/22

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, no uso de suas atribuições, torna público o cancelamento da autorização para funcionar de

UNIDADE — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

do Rio de Janeiro (RJ), por despacho de 15.12.80, publicado no Diário Oficial da União de 17.12.80.

Brasília (DF), 18 de dezembro de 1980

DEPARTAMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS
Iran Siqueira Lima
CHEFE

Velhinho só quer companhia para o Natal

Na noite de Natal nem todas as pessoas estarão sentadas em volta de uma farta mesa, distribuindo presentes e alegrias. Pelas ruas da cidade existem pessoas que estão em busca "de um lugar ao sol", em busca de uma esperança: a de ter com quem comemorar, dentre elas encontra-se José Francisco da Silva, 95 anos, que, sorrindo, afirma: "Deus comanda o nosso destino e ele é a minha família, o meu Natal." Sentado na porta da Igreja de São Jorge, no Campo de Santana, José Francisco espera uma caridade, o calor humano, que anda sumido do coração das pessoas, dos grandes centros urbanos, que vivem o Natal através do consumismo que alimenta o índice inflacionário.

E mais uma vez o problema se repete, mas a miséria e a degradação humana não é reconhecida pelas autoridades, enfim, pelos homens, que passam pelas ruas sem se importarem com o "outro", pois o individualismo, alimentado pelo sistema, não permite o acesso à vida melhor como um privilégio da natureza humana.

EXPLORAÇÃO HUMANA

"Eu trabalhava no tempo em que não se ganhava dinheiro, cansei de serrar toras de madeiras dentro de rios, trabalhava 12 horas por dia no interior e hoje estou sem ninguém e com minhas pernas doentes, mas graças a Deus estou com 95 anos e cheio de saúde."

O homem, no decorrer dos séculos, com o progresso tecnológico, com os governos totalitários, esqueceram, que a natureza é uma só, onde as mãos e a cabeça são semelhantes, sem distinções e estratificações sociais. Numa data onde o mundo comemora o Natal em todas as línguas o silêncio das bocas famintas e cansadas representam o individualismo afirmando a questão social, que paternalisticamente é analisada no momento em que se estoura a champanha.

Vendas sobem

O comércio tem aumentado suas vendas nesses últimos dias em que se aproximam o Natal. A região do SAARA tem tido um fluxo enorme de pessoas, as lojas de roupas e brinquedos estão cheias, mas os presentes mais procurados são os mais baratos bonecas e bicicletas de baixo preço estão sendo "a pedida da criançada", pois segundo os funcionários das lojas Helal, "o povo está sem dinheiro e o Papai Noel esse ano não vai ser dos melhores".

Natal é sinônimo de comércio. As pessoas aflitas em busca do que comprar, e barato, circulam pelas ruas da cidade, mas as lojas de eletrodomésticos estão vazias, as vendas de televisão e geladeiras caíram enormemente.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Fundador
Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral
Olympio Campos

Diretores
José Lahud Yasbeck
Murilo de Carvalho

Superintendente
Antonio Rolanda Cavalcanti

Gerente-Industrial
Rubem Vilela

Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59

Sucursal de Nova Iguaçu
Trav. Almerinda Lucas de Azevedo, 11 - Sala 405 - Tel. 767-8843 - Esquina c/ Nilo Peçanha - Centro - Nova Iguaçu - RJ.

Noticiário nacional e internacional: Agências UPI, Sport Press e Estado.

TELEFONES:
Diretoria: 234-7770 e 234-7397
Redação — 254-0831 (PBX)
Chef. de Redação: 234-6076
Ed. de Polícia — 234-8591
Ed. de Esportes — 234-8957

Papai Noel de menino favelado era o 13.º que acabava logo, mas agora só brinquedo velho que o gari traz

São Nicolau, ou melhor, Papai Noel, está totalmente desmoralizado nas chamadas camadas pobres. Crianças de dois a seis anos não acreditam na sua existência, ao mesmo tempo que os mais novos sequer o conhecem. As crianças das favelas do Rio estão cientes de que o minguado décimo-terceiro salário não possibilita a seus pais lhes comprar qualquer presente, e não se sensibilizam com nada referente aos festejos natalinos. Para eles a festa máxima da cristandade não existe, é simplesmente um dia mais movimentado que os outros, com a simples diferença que os mais afortunados comem macarrão com galinha.

— Meu pai disse que o dinheiro não dá pra me dá presente e eu sei que não existe Papai Noel. Vendi ferrovelho e juntei um dinheiro. Amanhã vou à Penha comprar uma bola e tomar sorvete daquela máquina.

Este é Abel, de 9 anos, residente num tosco barraco na Favela de Manguinhos. Seus pais trabalham fora e ele, além de catar ferro-velho, ainda tem que tomar conta de três irmãos menores que também já não acreditam no velhinho criado pelo mundo capitalista, ilusão tão falsa quanto a sociedade que os renega.

Maria Bethania tem apenas três anos, mas quando o repórter lhe falou de Papai Noel, ela riu muito, como quem quer dizer: "O que é isso, moço, tá pensando que eu sou boba?"

Juscelino, de quatro anos, um nordestinozinho muito esperto, só acredita no Papai Noel se seu pai tiver dinheiro, porém sua mãe, Sebastiana, já o desiludiu. O dinheiro do décimo-terceiro será para consertar o telhado do barraco, pois quando chove ninguém pode dormir de tanta goteira que tem.

Reginaldo, de dez anos, já pensa como homem, ele prefere não falar dessas coisas, acha que "isso é papo de otário, e quem acredita nisso é viadinho".

No Morro do Alemão, em Ramos, existem várias faixas de saudações natalinas, mandadas estender por candidatos chaguistas, mas nenhum deles foi ainda ao morro, para ver de perto a miséria das crianças que acreditam ou não em Papai Noel. Uma dessas crianças, Marcelo, de sete anos, procura no lixo um brinquedo que talvez o filho do senhor Miro Teixeira tenha jogado fora. Para ele, se achar alguma coisa, o Papai Noel será o gari, que, de vez em quando, deixa alguma coisa de aproveitável no monturo de lixo que se acumula na boca do morro.

Mas o Natal do favelado não é triste somente porque as crianças não recebem a visita do velho Noel, eles não acreditam também em outro velho, que nunca foi santo, e que é o Governador Chagas Freitas, que no decorrer deste ano permitiu que lhes tirassem até a merenda, que era a única motivação para que eles freqüentassem a escola.

Chagas Freitas não deixa menor trabalhar junto às cabines de telefone para não ferir estética

Sob a alegação de que a estética da cidade não poderia ser deformada, o Governador Chagas Freitas vetou o projeto Teleco-teco da Telecomunicações do Rio de Janeiro (Telerj), que daria emprego a mais de dois mil menores carentes, recrutados pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) e pela Fundação Estadual de Educação do Menor (FEEM).

O veto do Governador surpreendeu a própria Telerj, uma vez que o Prefeito Júlio Coutinho tinha elogiado a iniciativa de receber em audiência, por duas vezes, o presidente da Companhia, Nelson Souto Jorge. E decepcionou dezenas de crianças, que já contavam com o emprego.

O projeto da Telerj, totalmente pronto para entrar em funcionamento, pretendia colocar em vários pontos da cidade diversas cabines, em concreto aparente e vidro blindex, constituídas por unidades de dois ou três módulos, onde dentro de uma delas trabalharia o menor "Teleco-teco".

Os menores, de 12 a 16 anos, todos do Morro do Salgueiro e do Borel, que foram recrutados pela LBA e FEEM, chegaram a fazer um "cursinho" promovido pela Telerj, para aprender o trabalho, mas quando receberam a notícia de que o projeto fora vetado, ficaram tão revoltados e tristes, que pronunciaram frases como esta: "Se a gente não trabalha é malandro, marginal. Agora a gente quer trabalhar e não deixam".

ESTRANHOS INTERESSES

Afinal, não se sabe até agora que tipo de interesse teria levado o Governador do Estado a vetar um projeto de inegável alcance social. Porque o Governador justificou o veto através do Secretário Municipal de Obras, Renato Almeida, alegando que as cabines "não estariam dentro das normas do mobiliário urbano da cidade".

Entretanto, estas razões estéticas que, segundo o Secretário Renato Almeida, impediram a construção das cabines, são de fato muito intrigantes porque recentemente foram liberadas as instalações de dezenas de relógios com hora certa e temperatura, que aliás não funcionam bem, cujo único interesse é colocar o Governador numa boa com as multinacionais.

No entanto, as cabines da Telerj, onde os menores trabalhariam recebendo remuneração, assistência médica, seguro de vida, uniformes, alimentação e teriam prioridade para futura admissão nos quadros da empresa, para o insensível Chagas Freitas significa um entrave à estética da cidade, pois menor carente não dá prestígio a político.

Gasolina causa guerra onde só um tinha arma e comerciante matou antigo freguês a tiros

José Benedito Alves de Araújo (casado, de 30 anos, que residia na Rua Ceritinga, bloco "A", apto. 102, Conjunto Residencial do Quitungo, na Vila da Penha, foi morto na madrugada de ontem no interior da sorveteria e bar localizada na Avenida Brás de Pina, 929, loja J, em Brás de Pina. O detetive-inspetor Haroldo, da 38a. DP, foi ao local e já encontrou o estabelecimento comercial fechado, não conseguindo apurar a identidade do criminoso, mas foi informado que se tratava do próprio comerciante, enquanto a mãe e familiares velavam o corpo do próprio filho.

Nas proximidades do bar e sorveteria, onde José Benedito caiu morto e ainda foi arrastado para a calçada do estabelecimento, estava estacionada a Kombi de placa RJ-PO-0366, com a qual a vítima trabalhava fazendo fretes. Segundo testemunhas, José Benedito foi ao local pedir certa quantidade de gasolina ao comerciante para abastecer o tanque de sua Kombi. Os dois já se conheciam e estariam acostumados a fazer o negócio, mas desta vez o comerciante negou o combustível e houve uma discussão, quando o comerciante empurrou José Benedito. Provocado, ele teria atirado o garrafão, com que pretendia carregar a gasolina, em cima do proprietário da sorveteria e bar que, aproveitando-se de estar armado, deu três tiros no tórax e costas do rapaz. Após ficar estirado na calçada o corpo de José, seus familiares acorreram e não queriam nem deixar que a LUTA fotografasse o morto. Sua mãe, cuja identidade não foi possível obter, desesperada, sentou-se ao lado do cadáver do filho e clamava aos céus por justiça.

Ernesto Dória

Feliz Natal

Estamos no Natal, a grande festa da Cristandade. Os espíritos estão desarmados voltados para o amor. Lógico que nem tudo é poesia, é sonho. Muitos lares estão passando dificuldades. Muitas pessoas não terão como passar o Natal. Mas, é a data do amor, da paz, da compreensão. Que o próximo Natal para os que nada têm possa ser um Natal farto. Muito se tem procurado fazer para uma justiça social mais abrangente onde todos possam viver melhor. Que nossos pensamentos sejam elevados aos céus pedindo forças aos nossos dirigentes para que eles possam atingir a grande meta de melhor distribuir às riquezas, dando a todos paz nos seus lares. Que esta data natalina seja voltada para a fraternidade e compreensão são os votos que fazemos aos nossos leitores e amigos que nos acompanham no espaço que ocupamos na LUTA DEMOCRÁTICA. Aos companheiros de redação e às famílias tudo de bom e que continuem fazendo deste órgão o jornal que luta pelos que não podem lutar.

Conjunto Pio XII

Água puxada através de bomba que consome a metade da receita administrativa; a não existência de hidrômetro; dívidas acumuladas com a Cedae, que não instalou, canalização para o abastecimento normal de água (existe uma mina atrás do bloco 14 que poderia ser utilizada); infiltração nos apartamentos devido ao péssimo material utilizado na construção dos prédios; falta de lixeiras com sistema de queimação; falta de posto de assistência médica, pois o mais próximo é o Hospital Rocha Maia que não tem condições de atender os pacientes, transferindo-os sempre para o Miguel Couto. São problemas que enfrentam os moradores do Conjunto Residencial Pio XII, de Botafogo. Provam, ainda, como se faz as coisas no País. Constroem conjuntos sem a mínima estrutura básica assistencial e técnica e jogam milhares de pessoas dentro dos apartamentos. Pior é que depois não querem que esses conjuntos virem favelas; mas têm que virar; eles são incentivados a isso. Vamos gente, melhorar as condições habitacionais desses moradores?

Morro de São Carlos

Já no Morro de São Carlos, no Estácio, que abriga famosa escola de samba, os problemas são mais ou menos os mesmos: reurbanização da favela, construção de ambulatório médico ou instalação de unidades-volantes com vacinação preventiva; creches nas comunidades de baixa renda; criação de uma comissão municipal de Saúde, formada por entidades de favelados, sindicatos e parlamentares, no sentido de orientar o trabalho de saúde nas comunidades; difundir campanhas através dos órgãos de comunicação. Como se pode notar os moradores do Morro de São Carlos estão pensando também em outras comunidades, pois os seus problemas, via de regra, são também os problemas de todas as favelas. Atitude muito simpática digna de um povo solidário.

Se Papai Noel levasse o Delfim!...

LAÍS COSTA VELHO

Seria o caso de se perguntar: por que o Governo insiste com Delfim Netto se ele, já está provado, é um desagregador. Pelo menos dos sete ministros que se "demitiram" ou foram "demitidos", todos tiveram pontos de atrito com o respeitável planejador. Não seria o caso, de justamente, no período natalino se pedir a cabeça de alguém, pois não é próprio para a época. Vivemos numa época de paz, de amor e de fraternidade e não ficaria bem se pedir a cabeça de Delfim Netto, mesmo que ele tenha pedido a cabeça de inúmeros ministros.

Mas, que seria um bom Natal para todos os brasileiros, isso seria. Afinal, Delfim Netto acusa o povo de ser culpado por tudo que está acontecendo no Brasil atualmente. Culpado pela inflação descontrolável, culpado pelo consumo da gasolina, culpado pela alta desenfreada dos preços, culpado até de ter nascido. Depois, o ministro já demonstrou profunda ogerisa à classe média ao julgar criminosos comuns os proprietários de carros e os infelizes que caíram na asneira de pensar, que poderiam um dia, sonhar com a aquisição da casa própria, ou de ter a veleidade de pensar que seu filho poderia estudar numa universidade. Mas, para que? Por que? Se as universidades viraram supermercados, se os cursos não valem nada nem garantem empregos e muito menos dá "status".

Não sei, mas o nosso planejador não tem sido muito amigo do povo brasileiro, quando resolveu que para salvar o Brasil, só matando o povo, como se o povo não fosse a sustentação deste Brasil enorme e corajoso, que ri até da fome que grassa em milhões de lares; que possui o mais alto índice de mortalidade infantil; que vê com tristeza suas famílias se desagregarem pela comunicação nociva que lhe invade os lares e desacredita no futuro que se avizinha sem esperança.

Acho que o Natal sem Delfim Netto, seria, no mínimo, um alívio para todos nós, que sofremos diariamente com todos os absurdos que nos impingem sem nenhum pudor e que nos obrigam a dizer sim mesmo quando queremos dizer não.

Natal. Que Natal farto de esperanças se nós tivéssemos a certeza de que os planejadores foram para o inferno e lá estão enchendo o saco do diabo que já estaria jurando mandá-los para o Irã.

Natal. Que Natal de esperança e fraternidade se a gente soubesse que ninguém mais estaria morrendo de fome, se a gasolina estivesse a preços compatíveis com os baixos salários pagos, se não existisse a violência das ruas, se filhos não estivessem matando pais, se não existissem o ódio exacerbado e o desamor.

Ah, seria um Natal muito bom. Muito mais Natal do que o Natal que comercializam e nos impõem como cristão.

Paternostro

PIORA RISCO DO TRÁFICO DE DROGAS

JACK ANDERSON

Washington — A ação eficiente dos organismos policiais federais e municipais, aumentou muito o risco dos contrabandistas de drogas que tentam trazer seu produto por via marítima para os Estados Unidos. Por isto, está aumentando cada vez mais o uso de aviões para o tráfico. Um relatório secreto da Diretoria de Combate ao Tráfico de Drogas (DEA), ao qual tivemos acesso, destaca esta tendência, informando que várias quadrilhas atualmente preferem trazer as drogas por via aérea, sempre que isso é possível.

Em grande parte, isto é uma conseqüência de métodos mais eficientes, pelos quais agentes policiais conseguem detetar o tráfico quando as drogas ainda se encontram a bordo dos navios, no Mar das Antilhas. Não é difícil encontrar-se pilotos dispostos a correr o risco e trazer uma carga de drogas para os Estados Unidos: um piloto recebe normalmente entre 30 mil e 50 mil dólares por viagem entre a Colômbia e a Flórida.

Os riscos da viagem, porém, não se resumem à possibilidade de prisão e confisco da carga. Os acidentes são comuns. Os aviões operam em campos clandestinos no norte da Colômbia, praticamente sem qualquer tipo de ajuda em terra. O combustível fornecido é o da pior qualidade, algumas vezes com impurezas, o que leva a entupimentos na canalização de combustível e a falhas nos motores sobre o mar.

Nossas fontes na DEA dizem que os aviões maiores se saem melhor, pois têm tanques de reserva e não precisam reabastecer-se na Colômbia. O índice de acidentes com aviões pequenos é muito alto. Segundo uma estatística da DEA, 75 por cento de todos os acidentes ocorridos com aviões ligados ao tráfico de drogas, em 1978 e 1979, ocorreram sobre o Mar das Antilhas.

O número de acidentes é uma das pistas que levam a DEA a garantir o aumento do uso de aviões para o tráfico, outro é o tabelamento de roubo de aviões para uso no tráfico. Em 1977, 11 por cento dos aviões roubados nessas condições eram dos Estados da Flórida e Geórgia; no ano passado, só a Flórida foi responsável por 39 por cento do total.

Tenório Cavalcanti

CRISTO ESBOFETEADO

É Natal.

AQUI, ali, em todas as partes do mundo.

OS homens estão voltados para comemorar a grande data da cristandade: o nascimento de Cristo. Cada um está voltado à sua maneira. Uns com amor, outros com fome, outros com a ganância, outros com a mentira.

HÁ dois mil anos ele nasceu para nos salvar.

E, continua morrendo a cada dia, pois os homens sem amor, sem nenhum espírit de fraternidade e solidariedade, O crucificam de todas as formas cruéis.

ESBOFETEAM a face esquerda de Cristo, quando pregam o uso de anticonceptivos que impedem o nascimento de novas vidas e transformam nossas jovens em prostitutas; quando fazem entrar em nossos lares a desagregação da família através de novelas que ensinam o desamor, o desrespeito aos pais e a licenciosidade; quando nos massificam com a violência dos seriados ou com os cadáveres que brotam da terra com marcas de violência aterradora e revoltante.

ESBOFETEAM a face direita de Cristo, quando ensinam a desrespeitar, o desamor, a falta de solidariedade; quando acham que é mais importante ensinar a criança como praticar o sexo, sob o pretexto da quebra do tabu, do que ensinar o respeito à Pátria, à Família e à Deus.

ESBOFETEAM a face esquerda de Cristo, quando como ladrões do templo roubam dos mais pobres para gastar em festas fúteis em que se cultuam as aparências vazias e a vaidade insólita e grosseira; quando os que dirigem se deixam envolver nas teias da prepotência, do desrespeito, chegando às raias da corrupção; quando esquecem o amor ao próximo; quando transformam a mulher em vítima permanente do sexo fazendo-a de pasto e repositório dos recalques sexuais, não a companheira, a esposa, na luta pelas conquistas que edificam a família.

ESBOFETEAM a face direita de Cristo, quando os incapazes assumem o poder e destróem o respeito às instituições por meio de intrigas, perseguições de inocentes e criam um mundo de fantasmas como se a vida não evoluísse e o culto da hipocrisia fosse permanente.

ESBOFETEAM a face esquerda de Cristo, quando se esquecem que milhões estão morrendo de fome e quando insistem que o rico deve continuar mais rico e os pobres cada vez mais pobres.

ESBOFETEAM a face direita de Cristo, quando os homens usam o poder para destruir a liberdade impedindo que o pensamento crie asas e a verdade vire luz; quando matam e ficam impunes; quando roubam e ficam impunes; quando perseguem e não querem ser perseguidos; quando se escondem nos bastidores políticos para arquitetar a queda dos adversários incômodos.

ESBOFETEAM a face esquerda de Cristo, quando demagogicamente não resolvem os problemas que criam sempre o maior número de menores abandonados; quando ao invés de recuperar o preso, aumenta sua dose de periculosidade; quando o sistema policial se transforma em executor sem lei ou quando os facínoras são armados pelas autoridades.

ESBOFETEAM a face direita de Cristo, quando não querem ver as misérias em que vivem milhões de brasileiros; quando os médicos mandam o sagrado juramento para o inferno e se omitem de prestar socorro à vítima necessitada; quando a justiça é feita para proteger os ricos e sufocar os pobres; quando os homens viram cínicos e zombam da desgraça da maioria.

É Natal.

AQUI, ali, em todas as partes do mundo.

QUE seja uma data para a meditação. Que os ricos ao verem sua mesa farta se lembrem que milhões estão sem comida; que os políticos pensem no povo; que se deixe de culpar o povo pelas desgraças do País.

É Natal. Que Cristo mais uma vez nos perdoe por não fazermos desta data uma festa de amor e solidariedade.

Telerj monta esquema de serviço para o atendimento durante as festas de Natal e Ano Novo

Cerca de 800 telefonistas e supervisoras da Telerj estarão em atividade nos próximos dias 24 e 31, revezando-se em turnos que cobrirão dia e noite, para atendimento em todos os setores: Auxilio — 100, interurbanos — 101, Informações — 102; Interurbano a cobrar de telefones públicos — 107, Tarifas — 108 e Serviço Despertador — 134. Os usuários tambem poderão contar com o Serviço de Hora Certa — 130 — que funciona automaticamente, com a hora certa fornecida pelo Observatório Nacional.

Na área da rede, estarão em atividade, dias 24 e 31, cerca de 1.500 homens, nas centrais telefônicas e nas ruas, revezando-se em turnos de oito horas. Essa força de trabalho atenderá 24 horas por dia, a pedidos de reparos em telefones e na rede de cabos.

MOVIMENTO

A estimativa da Telerj é de que sejam registrados, na noite de 24, cerca de 12 mil telefonemas completados — ou seja, 7 mil a mais do que nas noites de maior movimento, fora do periodo de festas. No Natal e no Ano Novo há uma grande concentração de telefonemas no periodo noturno.

Somando-se os periodos diurno e noturno, foram completadas, em 24 de dezembro de 1979, cerca de 24 mil ligações interurbanas com auxilio da telefonista e 40 mil em todo o serviço. Nos dias comuns, o total de ligações não ultrapassa 18 mil.

DESCONTO

Dias 25 de dezembro e 1.º de janeiro serão feriados nacionais. Assim, terão desconto de 50 por cento todas as ligações interurbanas e internacionais completadas a partir das 20 horas do dia 24 e até às 8 horas do dia 26; e a partir das 20 horas do dia 31, até às 8 horas do dia 2 de janeiro.

POSTOS DE SERVIÇO

Dias 24 e 31 de dezembro, estarão em funcionamento, à disposição dos usuários para ligações locais, interurbanas e internacionais, os Postos de Serviço da Telerj, nos seguintes horários.

PS-1 — Santos Dumont — Aeroporto — até 23 horas.

PS-2 — Tiradentes — Praça Tiradentes, no Centro — 24 horas por dia.

PS-3 — Copacabana — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 462 — 24 horas por dia.

PS-4 — Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 111 — até meia-noite.

PS-6 — Rodoviária Novo Rio — no terminal rodoviário — Rua São José, 35 — 24 horas por dia.

PS-7 — Menezes Cortes — até 22 horas.

Délio Santos (PMDB) teme jogo de Miro Teixeira para influenciar e dominar seu partido e oposição

É voz corrente de que o Deputado Miro Teixeira, o filho pródigo do PP, já domina o PMDB. Segundo observadores, o chamado partido da oposição uma mecla de liberal democrático e comunsta encapusado, o que, de resto, o marcou como uma verdadeira colcha de retalhos, onde muitos acendem velas tanto para Deus como para o diabo.

Ontem, depois de participar de uma chopada com alguns jornalistas, que servem na ALERJ, e entre comemorações natalinas, o deputado federal Délio dos Santos, Coordenador do PMDB do Estado do Rio, comentou:

— Sei, não, mas escuto que o Deputado Miro Teixeira atendendo a pedido de Marcelo Cerqueira e do Alves de Brito, nomeou o diretor do Departamento de Promoção Social e Humana, da Fundação Leão XIII, um cidadão de nome Valmir, cujo sobrenome não sei. Esse departamento como todo mundo sabe, é o que controla os conjuntos habitacionais e as favelas de um modo geral. E, em termos eleitorais, é importantissimo. E lhes pergunto, por que a jogada com Miro Teixeira? Quem tiver uma resposta convincente, que me dê. E mais: esse tal de Valmir foi quem controlou e orientou a campanha de Marcelo Cerqueira e Alves de Brito, em Jacarepaguá, Madureira e adjacências. E tem mais, esse cidadão está intimamente ligado a Giocondo Dias, atual secretário do Partido Comunista Brasileiro.

Batida de dois bondinhos mata dois passageiros e concessionária pode ter Cr$ 279 mi pra reforma

A colisão entre os dois bondinhos de Santa Teresa ocorrida domingo à noite, que provocou a morte dos passageirs Valter Pessoa da Rocha Nunes e Jorge Barbosa de Carvalho, e feriu mais cinco pessoas ainda não tem definida sua causa.

Diversas versões são atribuidas ao acidente. Os motorneiros que dirigiam a composição depuseram na 7a. Delegacia de Policia, onde atribuiram a batida ao excesso e capim que chegava a cobrir os trilhos, próximo ao n.º 20 da Rua Joaquim Murtinho. Esta versão foi negada, no final da tarde pela CTC.

OUTRAS HIPOTESES

Alegando não poder dar esclarecimentos ao público antes que todas as razões do acidente se tornem claras, a CTC propôs duas hipóteses para o desastre. Uma que o condutor do bondinho não teria obedecido às instruções de segurança, a outra, que teria faltado freio na composição.

Quanto a explicação dada pelos motorneiros à policia, assessores da CTC consideraram esta hipótese impossivel, dizendo não fazer sentido. Segundo os conceitos da companhia, os bondinhos são o meio de transporte mais seguros do bairro.

Já para o diretor Estadual de Transportes, Benjamim Eurico Cruz Filho a principal causa do acidente está na falta de manutenão e que a culpada pelo ocorrido é a companhia concessionária. Segundo ele, a manutenção atual está praticamente sendo feita sobre a grande pressão da Associação dos Moradores do Bairro de Santa Teresa, "senão a gente não poderia mais contar com os bondes". Reforçando seu argumento, ele demonstra que as duas vitimas estavam na balaustrada, fato que demonstra falta de espaço interno, poucos veiculos em circulação e o preço das passagens que obriga ao usuário a andar dependurado, pois sentados teriam que pagar pelo lugar que ocupassem.

EXPECTATIVA

Os moradores do bairro estão, agora, na expectativa de que a Empresa Brasileira de Tranportes Urbanos libere uma verba de 279 milhões de cruzeiros para reforma completa do sistema. Esta verba foi solicitada pela Secretaria Estadual de Transportes, o que causa estranheza que nada foi comunicado à Associação, que afinal foi a primeira a solicitar uma melhoria para os bondinhos.

ASSOCIAÇÃO DE EMPREITEIROS-RJ DENUNCIA REQUISITOS DO EDITAL

A Associação de Empreiteiros do Rio de Janeiro denunciou ontem, os requisitos formulados pelo Edital da Prefeitura de Niterói, convocando firmas para execução de diversas obras, no Municipio, entre elas o anel viário do Largo da Batalha com 2 quilômetros de extensão.

Para a Associação, "a CODESAN — (Companhia de Desenvolvimento e Saneamento de Niterói) está convocando firmas para se pré-qualificarem, só que em vez de estabelecer condições que permitam as construções, estabeleceu cláusulas eliminatórias absurdas — em comparação com as dificuldades das obras — e ilegais, pois não atendem ao que estabelece o Decreto 73140, de 9 de novembro de 1973, que regulamenta a matéria. E, imorais, pois ao que tudo indica houve acerto na alta cúpula e ja existe alguém pré-determinado para dirigir a obra".

A Associação lembra em sua nota que "trata-se de Edital n.º 08/80, que faz o comunicado, chamando para uma misteriosa pesquisa de campo. Instituição que ninguém conhece, não está prevista em lei que rege a matéria, enfim algo muito nebuloso".

As obras relacionadas — de acordo com a Associação — "podem ser realizadas por firmas de pequeno e médio porte que existem em grande quantidade no Rio de Janeiro, com grande capacidade ociosa. Entretanto, são exigidas condições eliminatórias, como capital de 600 milhões, que só as grandes firmas possuem".

Ainda segundo a Associação, o custo do Edital é de tal ordem, que as firmas pequenas e médias não terão acesso para análise de que trata a concorrência. E que o Decreto 73140, de 9 de novembro de 1973, que regulamenta as licitações e contratos, "impede no seu Art. 3.º § 2.º, a realização de licitação para obras, para as quais não exista projeto final de engenhara". Entretanto, no Edital em questão "se exige que a vencedora elabore o projeto final de engenharia, o que é vetado pelo próprio Decreto".

Pelo que foi dito, exposto e mais, pelo que existe de absurdo, diz ainda, "no edital somos obrigados a acreditar que estamos revivendo os tempos de aRimundo Padilha, onde para execução da Estrada Litorânea foi elaborado outro Edital, dirigindo a obra inexoravelmente para determinada empresa, apesar da fechadura de então, por volta de 1973. Hoje, com a abertura esperamos que seja mais fácil derrubar esta bandalheira do nosso Estado", finaliza a nota da Associação.

Sindical

HUMBERTO FAILLACE

INTERVENÇÃO

Sobre as recentes declarações do Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, com relação ao fim da intervenção nos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, que "foi uma boa noticia, pois não podemos mais admitir esse tipo de interferência ministerial nos órgãos classistas, que pertencem aos trabalhadores, e só a eles cabe decidir sobre questões de suas entidades".

— Não quero esnobar, mas vejam o que ocorreu aqui em nosso sindicato, no Rio, quando nada menos de quatro chapas, democraticamente, disputaram as eleições. E, como todos sabem, houve até apelação, pois os integrantes da chapa 2 foram a São Paulo buscar o Lula, que ficou aqui fazendo campanha contra nós, durante um mês, nas portas das fábricas, mas, no entanto, os companheiros não se deixaram enganar, elegendo, por maioria absoluta, a chapa 4, por nós encabeçada — frisou Oswaldo Pimentel.

E concluiu: "E quem decidiu foi a classe, usando o voto como arma. Não houve coação, repressão ou coisa parecida. Houve, sim, um pleito absolutamente livre, o que valoriza e torna histórica a extraordinária vitória que alcançamos, graças aos valorosos companheiros metalúrgicos do Rio, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguai e Paracambi".

FELIZ NATAL

É Natal, data de confraternização universal, em que se comemora o nascimento do Menino-Deus, que veio ao mundo para pregar a compreensão e a paz entre os homens, preconizando a justiça social.

Inspirados, portanto, nos ensinamentos de Cristo, é que desenvolvemos toda a nossa atividade profissional, procurando, à luz da Doutrina Social Cristã, colaborar para o estabelecimento do bem comum.

Feliz Natal a todos.

VENDEDORES DA COCA-COLA TÊM AUMENTO E VANTAGENS

Deverá ser assinado a qualquer momento o acordo salarial entre o Sindicato dos Empregados Vendedres Viajantes do Comércio do Municipio do Rio de Janeiro e a Distribuidora de Bebidas Itaóca Ltda. (subsidiária da Coca-Cola), beneficiando os motoristas-vendedores, motoristas-promotores de vendas, prevendedores e motoristas de entregas de vendas e os seus auxiliares.

AS BASES

A classe, reunida em assembléia-geral, delegou poderes à diretoria do órgão profissional à assinar o acordo, para vigorar a partir de primeiro de janeiro, nas seguintes bases: 1 — Taxa de produtividade de 2,5 por cento, sobre os salários reajustados de conformidade com o INPC; 2 — Elevação, na mesma proporção do reajuste, do valor da garantia comissional minima assegurada; 3 — Adicional por tempo de serviço para os empregados com mais de 5 anos continuos prestados a qualquer das empresas do grupo; Cr$ 40,00, por ano de serviço, para os que contem entre 5 e 10 anos de serviço; Cr$ 50,00, mais de 10 a 15; Cr$ 60,00, mais de 15 a 20; e Cr$ 70,00, mais de 20 anos; 4 — Gratificação de férias: 65 por cento, para quem não tiver nenhuma falta ao serviço; 50 por cento, até 4 faltas; 35 por cento, de 5 a 8; 25 por cento, de 9 a 12; 20 por cento, de 13 a 16; 5 — Prêmio de assiduidade: 5 por cento do salário minimo regional, por mês de serviço, com presença integral; 10 por cento, por trimestre em que tenha havido, no máximo, uma falta.

DECONTO

Ficou estabelecido que a empresa obriga-se, nos primeiros trinta dias de vigência do acordo, descontar dos empregados a recolher aos sofres do sindicato o valor correspondente a cinco por cento, calculados sobre o salário fixo, acrescido do prêmio por produção de vendas, ou do prêmio por esforço de promoção de vendas, ou sobre a parcela comissional, conforme o caso, tomando-se por base os respectivos montantes devidos no mês de janeiro de 1981, a fim de que o órgão classista possa desenvolver suas atividades sociais, ligadas à assistência médica, juridica e recreativa.

BURLA

Diversos integrantes da mencionada categoris profissional, ouvidos por nossa reportagem, disseram que o acordo é razoável, no entanto, não há nenhuma cláusula punitiva contra o patrão, evitando a burla.

Frisaram que "essa iniciativa deveria partir da direção do sindicato, que está lá para defender os nossos interesses, por isso nós os elegemos Então por que não introduzem no acordo uma cláusula, como ocorre em outras categorias, obrigando a empresa a pagar ao substituto o salário do substituido? Por que nos obrigam a pedir demissão, admitindo-nos como novos empregados, a fim de não fazermos jus ao salário semestral? Isso a Coca-Cola faz com freqüência É um rotina. E ninguém diz nada. Onde é que estão os nossos dirigentes?".

DESAFIO

Assinalaram os queixosos: "Aí está mais um acordo, que esperamos não fique no papel. É uma desafio que fazemos, principalmente, ao presidente e demais diretores do nosso sindicato, que têm o dever, e, obrigação de fiscalizar, de exigir os nossos direitos junto aos empresários. Não podemos lutar sozinhos, individualmente, porque somos sumariamente demitidos. E, como temos familia, somos obrigados, muitas vezes, a aceitar calados, muitas injustiças e opressões".

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística no Estado do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Álvaro Alvim, 24 — Grupos 402-403 — RJ
Telefones: 224-5545 e 283-7946

MENSAGEM DE BOAS FESTAS

Ao ensejo de mais um ano que se finda, a Diretoria da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística no Estado do Rio de Janeiro, almeja aos seus filiados e aos trabalhadores em geral um FELIZ NATAL e um ANO NOVO venturoso, esperando que 1981 seja de maiores realizações.

As autoridades constituídas do País desejamos BOAS FESTAS e novas conquistas no ANO VINDOURO.

Pela Diretoria
NACIB ABRAHÃO
Presidente

Mensagem do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários

CTC e CODERTE – RJ

Que os grandes laços de amizade que nos uniram em 1980 se ampliem e solidifiquem ainda mais em 1981.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO!

Pela Diretoria
ISAIAS FERNANDES DA SILVA
Presidente

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado do Rio de Janeiro

Sede Própria: Av. Venezuela, 27 — Sala 424
Tel.: 263-2430

FELIZ NATAL E PAZ NO ANO NOVO

A todos os companheiros e suas respectivas famílias enviamos nossos votos de um FELIZ NATAL e um ANO NOVO com muita paz, saúde e progresso, em nome da Diretoria desta Federação e dos Sindicatos filiados.

SALVE 1981!

ALMIR CUNHA — Presidente
JORGE HENRIQUES — Secretário
HUGO LAGRECA — Tesoureiro

Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas

(Fundada em 8 de agosto de 1953 e reconhecida em 13 de maio de 1955)

Rua Marquês de Pombal, 171 — S/L 205 — ZC 14 — CEP 20.230 — Tel. 252-2441 — Rio de Janeiro
Estado do Rio de Janeiro — Brasil

MENSAGEM DE NATAL

A Diretoria da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS transmite aos trabalhadores brasileiros a sua mensagem de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO, formulando votos para que 1981 seja o ano da redenção econômica da Pátria, de mesa mais farta para o nosso povo e da estabilidade politica da Nação.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1980
WALTHER TORRES
Presidente

Sindicato dos Empregados de Edifícios nos Municípios do Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo

Órgão Representativo dos Porteiros, Zeladores, Serventes, Faxineiros, Vigias e outros, exceto Cabineiros
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 20 de Agosto de 1954
Sede Própria: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 728 — Grupos 1104 e 1105 — Tel. 255-8288
DELEGACIAS: Av. Rio Branco, 185 — Sala 1807 — Tel. 263-5093 — Centro
Rua Visconde do Rio Branco, 633 — Sala 401 — Tel. 718-6265 — Niterói

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Ao ensejo das comemorações natalinas, o SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EDIFICIOS NOS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO, NITERÓI E SÃO GONÇALO, através de sua Diretoria, cumprimenta aos companheiros e Exmas. familias, com votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Irmanados pelo sentimento de brasilidade, na data magna da Cristandade, rogamos ao Criador pela perene prevenção dos sadios principios cristãos de Justiça Social que norteiam os destinos de nossa Pátria.

(a) *JOSÉ FELICIANO AQUINO*
PRESIDENTE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: — Rua Licinio Cardoso, n.º 461 — São Francisco Xavier — Tel.: 201-0322 — Rio de Janeiro

SAUDAÇÃO À CLASSE

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, ao ensejo das festividades de fim de ano, envia a sua FRATERNAL SAUDAÇÃO à laboriosa familia gráfica e aos trabalhadores em geral, augurando a todos FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Finalizando, formula sinceros votos para que o fraterno ESPIRITO DO NATAL perdure durante todo o ANO NOVO como uma luz a iluminar a todos aqueles que têm a responsabilidade de dirigir os trabalhadores nas suas lutas por melhores dias, ou de conduzirem a NAÇÃO aos seus gloriosos destinos, unindo-os a todos, num esforço comum em prol do desenvolvimento da Pátria e do bem-estar social do povo brasileiro.

A DIRETORIA

Vigilante

— A função do vigilante, com o caráter policial, distingue-se dos encargos não só do vigia propriamente dito, mas também daqueles atinentes ao típico empregado bancário, e nem há como enquadrá-lo na qualidade de "porteiro" com ou sem amplitude de atribuições. O vigilante, no Banco, tem a jornada de oito horas — TST — Ac. 1a. T-805/80 — por maioria — Processo RR-3111/79 — TRT — 9a. Região — Relator: Ministro Raymundo de Souza Moura — publicado em sessão de 25-6-80 e D.J.U. de 4-7-80.

Financeiras

Ficou para o dia 15 de janeiro o julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, em favor das reivindicações do pessoal de financeiras, bancos de investimentos e cadernetas de poupança.

Pescadores

Dirigentes do Sindicato dos Pescadores estão intensificando campanha, no sentido de conseguir diversas melhorias para a classe. Eles querem que a Delegacia Regional do Trabalho Marítimo exerça fiscalização mais rigorosa, pois desejam ter carteira de trabalho assinada, PIS, FGTS e outros direitos assegurados

Penhora

— I — Se o processamento irregular do feito não acarretou prejuízo à agravante, rejeita-se preliminar de nulidade.

— II — Bens comuns respondem pelas dívidas de um dos cônjuges, até o limite de sua meação — Ac. 11.514 — TRT-PA — 8a. Região — Processo AP-506/80 — unanimidade — Relatora: Juíza Semiramis Arnaud Ferreira — publicado em sessão de 30-6-80.

Hoteleiros

Informa o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Raimundo Cassiano de Souza, que a Agência de Colocação da entidade dispõe de diversas vagas, devendo os interessados dirigirem-se à Rua do Senado, 264, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas.

Telerj

Editada recentemente, a revista *Telerj Em Dados*, contém todas as informações sobre as realizações e os resultados alcançados pela empresa durante o ano de 1979. Os interessados poderão solicitar sua remessa através do telefone 296-0105, ramal 472, com Sergio ou Henrique, ou obter seu exemplar pessoalmente no edifício-sede da Telerj, na Avenida Presidente Vargas, 2560, 8.º andar — Divisão de Administração e Apoio do Departamento de Comunicação Social.

Desaparecido

Milton de Oliveira, 18 anos, preto, 1,65m aproximadamente, forte, está desaparecido desde o dia 4 de novembro e sua mãe, Maria Augusta de Oliveira Campos, já procurou-o nas Delegacias de Caxias e Campos Elísios, sem nenhum proveito. De acordo com a afirmação de uma conhecida da família, o rapaz foi visto pela última vez no Lote Quinze, divisa de Caxias com Belford Roxo, trajando uma calça azul-marinho com listra branca no lado, camisa bege e tênis azul-marinho. Milton de Oliveira não tem documentos, mas sua mãe disse que é fácil de reconhecê-lo porque ele tem manchas brancas no lábio inferior, e pede a quem souber de notícias do rapaz, entrar em contato com ela na Rua Antônio Alves Correia, s/n.º, Gramacho, Caxias.

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

MENSAGEM DE NATAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS, ao ensejo dos Festejos Natalinos deseja a todos os Trabalhadores Brasileiros e, especialmente, ao TRABALHADOR AEROVIÁRIO, que, em meio às alegrias do NATAL, se renove em cada um a esperança de um ANO NOVO cheio de prosperidade.

Que a Harmonia, o Amor, a Verdade e a Justiça continuem sendo o marco predominante de tudo quanto realizamos e pretendemos realizar. Que a esperança, que há muito vem alimentando a força do Trabalhador Brasileiro, se transforme, sem tardança, na realidade por ele tanto desejada.

Aqueles que, por circunstâncias independentes de suas vontades, foram desligados do convívio da classe, nossa solidariedade à sua justa revôlta, e o nosso desejo sincero de que 1981 os traga de volta ao seio da classe aeroviária.

JOSÉ TRAJANO DA SILVA

Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Município do Rio de Janeiro

Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-8945

NATAL, DATA MAGNA DA CRISTANDADE

Transmitimos a todos nossa Mensagem de um NATAL repleto de alegrias e de um ANO NOVO com fraternidade e progresso.

Inspirados nos princípios da Doutrina Social Cristã, haveremos de, em 1981, continuar unidos, visando à ampliação das nossas conquistas e o estabelecimento da Justiça Social.

Pela Diretoria

JOÃO GOMES FILHO
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem do Café do Município do Rio de Janeiro

Sede: Rua Gonçalves Crespo, 261
Tels.: 248-1274 e 248-3856

NATAL FELIZ E ANO NOVO DE PAZ E PROGRESSO

Almejamos a todos um NATAL repleto de felicidades e confraternização.

Para o ANO NOVO DE 1981, que desponta, esperamos que haja PAZ e muito PROGRESSO.

Que, unidos em torno do nosso Sindicato, possamos continuar lutando, a fim de conquistar as nossas mais legítimas e justas reivindicações.

Pela Diretoria

INALDO DE LIMA ROCHA

Presidente

SINDICATO DOS SECURITÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

A MENSAGEM DE FIM DE ANO

Estamos vivendo os derradeiros momentos de mais um ano. Há sorrisos e vibrações de contagiante alegria. Trocam-se mensagens de paz e amizade a todo instante, alguém dá ou recebe alguma coisa. É o NATAL, que chega, com o repicar dos sinos anunciando o Milagre de Belém. Nesse clima de justificada euforia, a Humanidade como que se debruça sobre si mesma, para contemplar a mais bela Mensagem de Paz, Amor e Esperança: o nascimento do Menino Deus.

Queremos elevar nossos pensamentos ao CRIADOR e pedir-lhe que derrame suas bençãos sobre todos nós, que nos propicie um ANO NOVO acolhedor, com outras conquistas e muito AMOR, PAZ E PROSPERIDADE.

Pela Diretoria

JÚLIO MENANDRO DE CARVALHO

Presidente

Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8.º ANDAR
CENTRO — RJ — TELS.: 263-3788

NATAL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Que a confraternização esteja presente neste Natal, quando comemoramos o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A todos os companheiros enviamos os votos de muitas felicidades no Ano Novo que desponta.

Em 1981, haveremos de nos manter unidos, tendo em vista a conquista das nossas mais legítimas reivindicações.

Pela Diretoria

MANOEL TEIXEIRA MOURA
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS DESENHISTAS TÉCNICOS, ARTÍSTICOS, INDUSTRIAIS, COPISTAS, PROJETISTAS TÉCNICOS E AUXILIARES DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, BAHIA, PARANÁ E SANTA CATARINA.

Sede: Rua Estácio de Sá, 67 — 2.º andar —
Tel.: 237-8994 — Estado do Rio de Janeiro

FELIZ NATAL E PROMISSOR 1981

A nossa laboriosa classe almejamos um NATAL repleto de saúde, paz e felicidade.

Que, no ANO NOVO que desponta, com a indispensável colaboração do Governo e dos valorosos Companheiros, possamos continuar realizando nosso programa de assistência aos nossos representados e suas excelentíssimas famílias.

Pela Diretoria

GERALDO PEREIRA DE SOUZA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral e de Águas Minerais do Município do Rio de Janeiro

NATAL DE PAZ E ANO NOVO DE PROGRESSO

Que a paz esteja presente em todos os lares, na Grande Noite do Natal, em que se comemora o nascimento do Menino-Deus.

Esperamos que o Ano de 1981 seja de paz e progresso, e que possamos continuar unidos em busca de melhores condições de vida e de trabalho.

Pela Diretoria

AFONSO FRANCISCO DE PAULA
Presidente

Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo

Av. Franklin Roosevelt, 84 - sala 502 - Tel.: 220-7192

CONFRATERNIZAÇÃO

Na data Magna da Cristandade, o Natal, confraternizamos com todos os companheiros comerciários, demais trabalhadores, autoridades e seus familiares, augurando-lhes muitas felicidades.

Rogamos a Deus que nos ilumine, a fim de que no Ano de 1981, possamos prosseguir nosso trabalho em prol da Justiça Social.

LAUREANO ALVES BAPTISTA

Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

ALEGRIA NO NATAL E PROGRESSO EM 1981

Que os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo seja repleto de prosperidade.

No ano que se finda, nossa classe manteve-se unida e obteve grandes conquistas, demonstrando força e conscientização na luta pelo estabelecimento do bem-comum.

Temos a plena convicção de que, em 1981, ampliaremos nossa luta a fim de que possamos alcançar nossos objetivos e melhores condições de vida e de trabalho.

Pela Diretoria
OSWALDO PIMENTEL
Presidente

Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

Sede Própria — Rua Alvaro Alvim, 31 — 13.º andar
Telefones: 220-6120 e 220-6170

MENSAGEM

O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, ao ensejo das magnas datas do NATAL e ANO NOVO, envia aos integrantes da Categoria Profissional, digníssimas famílias e a todos os trabalhadores e homens de bem os mais sinceros votos de BOAS FESTAS, PROSPERIDADE E PROMISSOR ANO NOVO.

Pela Diretoria
JURACY MARTINS DOS SANTOS
Presidente

Sindicato dos Empregados em Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais do Município do Rio de Janeiro

Sede: Av. Presidente Vargas, 633 — Salas 1521 e 1522
Telefone: 224-8413 — Rio de Janeiro

NATAL FELIZ E PROMISSOR ANO NOVO

Enviamos a todos, mas, particularmente, aos integrantes da nossa laboriosa categoria profissional e seus familiares os mais ardentes votos de um NATAL FELIZ e PROMISSOR ANO NOVO.

Pela Diretoria
WALDEMAR GUIMARAES DA SILVA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas no Estado do Rio de Janeiro

Sede: Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 7.º andar — Salas 708/09/10 — Tel.: 253-4974

BOAS FESTAS

Estamos realmente unidos com o trabalhador e seus familiares e com as autoridades Civis e Militares, pugnando pela PAZ SOCIAL e buscando a perfeição dos nossos anseios.

Muito ainda esperamos do futuro e por esse motivo todos os anos renovamo-lhes os votos de que DEUS TODO PODEROSO, nos propicie um NATAL venturoso e de alegria e um Próspero ANO NOVO.

É o que lhes deseja a Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, e o seu QUADRO SOCIAL.

A PATRIA É A UNIÃO DE TODOS
MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
Presidente

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Município do Rio de Janeiro

RUA MAIA LACERDA, 170 — ESTÁCIO
TELS.: 273-5045/273-0242 — RIO DE JANEIRO — RJ

FELICIDADES NO NATAL E CONQUISTAS NO ANO NOVO

Que haja PAZ e FELICIDADE neste NATAL para todos os trabalhadores, especialmente para os integrantes da nossa valorosa categoria profissional.

Esperamos, no ANO NOVO de 1981, com o indispensável apoio dos companheiros, prosseguir na luta por melhores condições de vida e de trabalho, ampliando todas as conquistas que já obtivemos.

Pela Diretoria
SEBASTIÃO ATAIDE DE MELO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR, DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS E DA REFINAÇÃO DO SAL DO MUNICÍPIO DO RJ

Com Base Territorial nos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Três Rios, Niterói e Duque de Caxias

SEDE PRÓPRIA: RUA DE SANTANA, 73 — 2.º ANDAR — GRUPOS 201-202 — TELEFONE: 224-8268

PAZ NO NATAL E PROSPERIDADE NO ANO NOVO

Enviamos a todos os companheiros e seus familiares nossa mensagem de PAZ e FELICIDADE neste NATAL e de um ANO NOVO com prosperidade.

Que, em 1981, continuemos unidos, a fim de que possamos prosseguir na luta por melhores condições de vida e de trabalho.

PELA DIRETORIA
ALBERTO GRANJA
Presidente

Humberto Reis

Morreu Almirante. Mais conhecido como sendo a maior patente do Rádio Brasileiro. Henrique Foréis Domingues, este o seu nome verdadeiro. A bem da verdade morreu duas vezes. A primeira em 1958 se a memória não nos trai, quando uma violenta trombose deixou-o praticamente com a memória apagada. Mas Deus em suas estranhas transas, conservou-lhe um compartimento da memória, a que registrava as melodias, inteiramente intacto. Esqueceu as letras. Os números. Não sabia mais falar, porém sabia cantar.

Levou longo período para que tudo aprendesse novamente. Quem foi Almirante na verdade? Um radialista só? Não. Certamente foi o primeiro homem a entender de algo novo chamado comunicação. Era, naturalmente, um líder. Aos do seu tempo soube comandar, daí cair-lhe tão bem o apelido arrumado. A ele devemos o crédito de uma frase, que dizia: "O Rádio só é diversão para quem está em casa. Para nós e trabalho duro". Disciplinador de berço, acabou com os rapapés tão comuns ao Rádio. Simplificou a linguagem jornalística. Estabeleceu uma nova mentalidade profissional.

Era um mau cantor. Péssimo solista, com uma voz horrível. Mas se impunha. Inclusive ao próprio Noel a quem liderou no bando "Os Tangarás". Seus serviços prestados na música, talvez sejam irrelevantes. Mas à música brasileira, com seu extraordinário espírito de organização, foi notável. Criou uma memória musical nacional, sem o que esta nossa história mal seria contada em termos artísticos.

Um codificador de tudo que fora feito dentro de um espaçado de quase 100 anos. Dirigiu as melhores fases do Rádio ao vivo brasileiro. Pela Nacional e pela Rádio Tupi. Um estudioso das nossas coisas mais legítimas. Dava ênfase muito especial às coisas brasileiras. Também não foi um grande autor. Embora tenha ensaios magníficos. Seu forte era mandar. E todos o obedeciam. Na qualidade de Diretor-Geral, suspendeu certa feita o Diretor-Artístico, pois o cumprimento de ordens era para todos.

Tivesse nascido mais tarde, ele seria certamente o grande destaque da comunicação. Um teórico e um prático, sabendo habilmente mesclar as duas condições. Era cunhado de João de Barros, o Braguinha. Morreu, anteontem, pela segunda e última vez. Mas não permitiu que a nossa música morresse, tampouco que suas origens fossem desconhecidas. Deixou tudo arquivado. Os melhores e piores momentos preservados. Quem quiser agora, que conte a história.

COISA & TAL

FALANDO GROSSO

O Governo do Irã está dando uma que os meios diplomáticos não esperavam. Pelo menos para o momento. Embora vésperas de Natal sejam sempre bem propícia para exigências maiores. Ameaçam levar a julgamento os reféns, o que fatalmente redundaria em condenação por um tribunal popular. E daí, poderão nidagar alguns? Aí se isto acontecer na verdade, serão condenados. Aí os americanos botam para derreter por sobre o Irã. Como os soviéticos não vão engrossar pois já tem o Iraque, que lhes é simpático, a lógica manda que partam para a Polônia. Tudo isto porque legalmente o governo americano não pode se apropriar dos bens do ex-Xá.

RECESSÃO SOBRE RODAS

A tendência é a queda cada vez mais acentuada da compra de veículos novos. O que deve levar o mercado de usados a crescer. Mas incrivelmente este também está em recesso. Conseqüentemente a indústria terá necessidade ou de incentivos ou novos aumentos. Aí vem o círculo vicioso. Aumenta porque não vende. Não vende por causa dos aumentos. E tome de mandar gente para a rua.

PAÍS CONTINENTAL

Terra estorricadas no Norte-Nordeste. Calor infernal no meio Sul — chamemos assim a nossa faixa. Aguadas loucas no Paraná, alagando tudo. Calamidade novamente. E pau, é pedra, é o fim do caminho. São as águas dezembrinas, prenunciando as de janeiro. E as águas de março?

AS ESTRELAS CAEM

As da nossa moeda. O Cruzeiro, que fora inspirado no Cruzeiro do Sul. Aliás nossa moeda é um verdadeiro fenômeno. E a única coisa que consegue cair do chão. Aguardem que provavelmente virá outra até o dia 31. Se não vier esta data, conforme nossas previsões, teremos no 2.º dia do ano a primeira queda do dinheiro. O que aliás é melhor para se dizer.

DESFAÇATEZ

Ouvimos pela Voz do Brasil o pronunciamento do Senhor Paulo Salim Maluf sobre suas realizações no Governo de São Paulo. Está, pois, inaugurado o noticiário policial da Voz do Brasil.

GLOBAIS

Achamos que é até válido a Rede Globo mostrar filmes antigos, como os da Greta Garbo, Claudette Colbert etc. O que deveria fazer era uma apresentação das criaturas que foram verdadeiros mitos. Para que as novas gerações possam admirar devidamente seus trabalhos. Mostrar as limitações do cinema de então, para que os jovens não achem a coisa ridícula, e nem se pense que a Globo está sem grana para filmes novos. Passar um filme de 1934 não tem nada demais, desde que em nome da arte, preste-se as devidas justificativas.

PASSARELAS

Cuidam os prefeitos das cidades periféricas da construção de passarelas, o que sem dúvida é uma boa. Há que atentar, entretanto para o pior. E que gastos enormes são feitos para um pequeno uso. Os ladrões se postam nas alturas esperando os incautos. Há que se policiar, pois não se pode prescindir de tais recursos que oferecem segurança, para os moradores mormente das redondezas da Presidente Dutra. A que ponto nós chegamos. Vivemos a história do bicho. Ou come, ou pega. No caso ou você atravessa e se arrisca a morrer na estrada, ou utiliza da passarela e é assaltado.

NELSON RODRIGUES

Foi sepultado o autor de "Senhora dos Afogados", "Vestido de Noiva", Senhora e tantas. Seu mérito maior foi o de inaugurar o dia-a-dia com suas cores sem falsidades. Mostrando a vida como ela é. Sepultado sem fardão, enquanto meia dúzia de cocorócas velhos tomam chá, pois são cérebros que de há muito atingiram a menopausa literária — salvo raríssimas exceções. Nelson era atuante. Era um escritor vivo, que simplesmente morreu.

Geração Dourada
CARLINHOS VALLE

O SURF DE PERNAS PRO AR QUE NINGUÉM É DE FERRO

O surf brasileiro anda meio morto este verão, como aliás é de praxe no Brasil, lugar em que nesta época do ano o País pára pra ficar deitado em qualquer lugar macio. Rede, areia, colo da namorada, é um tal de neguinho modorrando que não tá no gibi. Engraçado é que parece que todo mundo aqui vive de renda ou de mesada, tal a quantidade de gente à toa. Eu sempre tive uma teoria de que o Brasil, e conseqüentemente o povo brasileiro, deveria ser sustentado por uma verba especial concedida pelas Nações Unidas, para que ninguém no País precisasse trabalhar, só ficar na praia o dia inteiro se bronzeando. Assim, quando estivesse na iminência de uma nova guerra mundial, se enviasse para cá os representantes dos países envolvidos no litígio. Após dois meses desse tratamento de choque, todo à base de menininhas de tanga, cerveja "Antártica" geladíssima, e muito ritmo (samba, roque tupiniquim, bossa nova, bossa velha, e outras mumunhas) era mandar os caras pros países de origem e pronto: a ameaça de guerra estava eliminada. Mas vamos voltar ao surf, que eu já tava me perdendo aqui nos meus delírios filosóficos (afinal, eu também sou brasileiro, e da pior espécie: carioca, xará). Meio morto na parada, já não se houve falar dele como antigamente, mas a garotada continua dentro d'água, firme e forte. Cabo Frio, antigo reduto do pessoal da parafina, deixou de promover este ano o seu campeonato internacional, é capaz de ter sido problema de verba, mas enfim, quem é que não tem esse tipo de problema, bicho? Uma prancha tá custando uma nota preta, material pra consertar também, é tudo derivado de petróleo. Sem falar no que se gasta pra conseguir surfar boas ondas e se manter em forma, tão pensando que é moleza? Mas em todo caso, como o verão não pode terminar sem a rapaziada das ondas aparecer, tem um cara por aí agitando um campeonato no Arpoador pra mais ou menos daqui a um mês. Até lá, bom drope, rapaziada.

ESPORTISTA POLIVALENTE

Quem anda um ferrabrás no tênis, faturando os adversários todos, é o José Martins, conhecido pelos amigos como Zezinho. Mas também, com o handicap dele, até minha avó. O cara passa a semana toda na fazenda dele em Campos, RJ, que por sinal é uma das maiores e mais chocantes do lugar. De dia, ajuda os empregados a cuidarem do seu rebanho de nelore, montado num dos cavalos árabes da pesada que ele também cria. Nas horas de comer, nem pensar: é só comida fresca, de fazenda, sem corante nem aditivo químico nenhum. À noite o cara dorme que nem um rei, respirando um ar puro de ecologista nenhum botar defeito. Quando chega na sexta-feira, não dá outra: pega o carro, e depois de uma lenha direto até o Country Club, o cara entra na quadra e fatura os doentes todos, porque eu vou te contar, o Rio de Janeiro anda uma poluição danada. Desse jeito é mole, Zezinho, eu quero ver você depois de passar um mês, no mínimo, aqui na doença, com a gente. Aliás, eu soube que em Campos, ele é considerado craque num dos esportes mais concorridos no lugar: tiro ao alvo. Teve uma rapaziada lá que entrou numa de vender proteção pro garoto, dizendo que se não pagasse, ele ia ser sequestrado. Zezinho não esquentou. Na primeira tentativa dos caras, ele deu uma exibição em "estilo-livre", com pistola automática, que eu vou te contar: tem sequestrador rezando até hoje pra nunca mais na vida passar perto de Campos...

FELIZ NATAL

Todas as imagens que o espírito de Natal nos traz, nos fazem refletir profundamente, num instante tão difícil para toda a humanidade.

O mundo é feito de contrastes. Há o menino que acredita em Papai Noel, movido pelo motor do carrinho que seu berço de ouro lhe dá o direito de pedir ao bom velinho, de tantos sonhos infantis. Existe também o menino que espera por Papai Noel, movido pela angústia de um lar miserável, que, talvez para ele, seja uma forma de ter fé e esperança.

Entendo que os maiores crentes em Deus, são precisamente aqueles que não possuem bens materiais. Os pobres falam mais através das preces, com Deus e todos os Santos, do que aqueles que têm muito o que pedir...

O Natal, para mim, está na fé e na esperança dos humildes, muito mais, do que na ceia farta e feliz dos abastados.

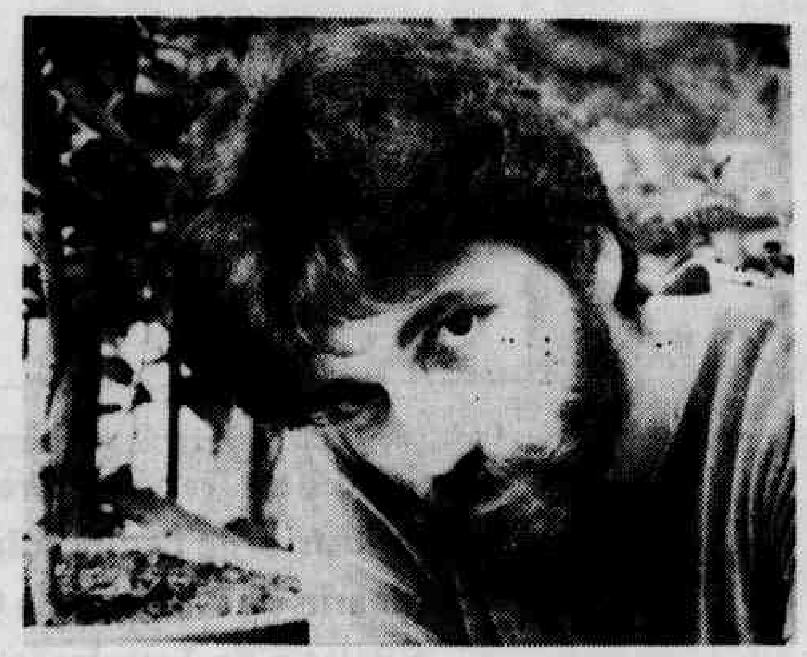
Conheço os caminhos que Cristo percorre nos momentos divinos de Sua data de nascimento. São os caminhos íngremes que levam aos casebres dos morros abandonados e tristes. Lá eu tenho encontrado o espírito de Natal, através do sorriso das criancinhas, felizes com presentinhos humildes e simples, revigoradas pela fé em Papai Noel. Espero em Deus, que todos os brasileiros sejam mais felizes do que costumam ser no dia-a-dia, nesta data que representa a Verdade e o Amor. Feliz Natal, meu povo!

Bastidores da TV
FERNANDO MORENO

QUERIDO PAPAI NOEL EU PEÇO A VOCÊ TALENTO PRA ELISANGELA...

Gostaria muito de escrever carta a Papai Noel, mas, nem tenho mais idade, nem tempo. Vou aproveitar este espaço e fazer meus pedidos. Quero saúde; quero talento para Elisângela; quero paz para o Mundo. Quero que a bicha da Globo acalme-se; quero a Denise Dumont longe dos nossos vídeos; quero a beleza da Vera Fischer; quero o Paulo Ubiratan e o Roberto Talma de operadores de áudio; quero os sonhos virando realidade; quero a amizade do meu guru Carlos Imperial; quero distância das perigosas; quero filmes de amor; novelas inteligentes; quero que o Fábio Jr. e seu irmão desapareçam da face da terra; que o Mauro Montalvão volte à TV; o sorriso da Wilma Dias; meus telefones funcionando; os olhos da Elida L'Astorina; quero mais um neném para Wilza Carla; o sucesso do José Carlos Sanchez; fotografias de Ricardo Cânfora; o bom-humor da Sônia Clara; quero Marta Anderson dando surras no Fernando Reski; quero que Dom Bonifácio abandone os queijos e vinhos importados; a volta do Carlos Estevam Pessoa; quero o Sílvio Santos abandonando a carreira; filmes novos na Globo; uma peruca nova para Alcione; o carinho da Tereza Sodré; quero mais justiça entre os homens; a cura do câncer; distância do Jece Valadão. Quero ver para crer o filho de Renata Sorrah e Marcos Paulo; a voz da Maria Betânia; fumar menos; quero a Maitê Proença Gallo fazendo filmes pornô; Elis Regina gravando mais; justiça para John Lennon; que as pessoas entendam Dorinha Duval; os venenos do Paulo Varelli; os sonhos do Roberto Carlos; a sinceridade do Ney Latorraca; a inteligência do Moacir Deriquem. Quero o fim da carreira do Paulo Guarniere; a reconciliação do Jorge e Solange Mascarenhas; o fim dos preconceitos; mais honestidade no canal 4; a Guta mais realista; que a Miriam Rios acorde; um monólogo com Paulo Gracindo; um papo aberto com a Simone; beleza interior para o João Paulo Adour; mais festas do Tom Rocha; mais filmes do Chaplin na televisão; a felicidade da Wilma e da Wanda; estar sempre com o Alberto A[illegible]; a força interior da Yoko Ono; quero perto de mim, Edson e Elisa Pinto; a alegria do Etton Ramos; as broncas do Chris Rodrigues; mais teatro de revista; o som de Oswaldo Montenegro; a voz da Sônia Santos; Fernanda Montenegro pra sempre na televisão; que o Elymar Santos emudeça; mais um filme do Pasolini; a tesoura do Zé Antônio; o caráter da Aida Lobo e quero a humildade do Reynaldo Loy.

Quero tantas outras coisas, que, no fundo só ser feliz. Um lindo Natal para vocês.



Quero sempre o talento, o bom caratismo e a amizade desse maravilhoso Marcelo Picchi. Presente para as leitoras desta coluna, foto de Horácio Capovilla.

Alô Daisy
DAISY LUCIDI

PICADINHO

Quem não assistiu as duas apresentações do show *Calunga*, no Rio e São Paulo, poderá assistir hoje a partir das 21h30m, pela TV Bandeirantes. Será um show musical, talvez o maior apresentado pela televisão brasileira, com duração de três horas e meia, gravado no dia 22 de novembro em São Paulo, onde reuniu grandes nomes de nossa música e os maiores intérpretes. O show surgiu de uma proposta de Fernando Faro que reuniu um grupo variado de artistas brasileiros para se apresentarem em Angola, num show chamado *Calunga*. Depois da temporada africana, *Calunga* voltou a ser editado no Rio com renda em benefício do Clube do Samba e Sindicato dos Jornalistas. Agora em novembro, o show foi para São Paulo com renda em benefício dos artistas que foram para Angola. Um dos momentos mais bonitos do show foi a homenagem por todos os artistas e público a Adoniram Barbosa, um compositor paulista que tanto tem contribuído para a música brasileira. Além da apresentação de compositores e cantores, a TV Bandeirantes vai mostrar entrevistas com participantes do show que falam sobre o significado do *Calunga* para cada um. *Calunga* tem a direção de show de Fernando Faro, produção de Fábula e produção de Wilson Barbosa. Os participantes do show são: Elba Ramalho, Alceu Valença, MPB-4, Ney Matogrosso, Edu Lobo, João do Vale, Paulinho da Viola, João Nogueira, Roberto Ribeiro, Francis Hime, Toquinho, Carlinhos Vergueiro, Cristina, Djavan, Zezé Mota, Chico Buarque, Miúcha, Clara Nunes (foto), Martinho da Vila, Moraes Moreira e Adoniram Barbosa.

FALA O POVO

Os donos do Bar Amarelinho na Cinelândia, estão muito convencidos por ser um dos bares mais famosos do Rio de Janeiro. Isto é, vai continuar famoso até que alguém entre nos seus banheiros. Depois que um turista visitar um dos banheiros (homens) jamais voltará nem para passar por perto. No último sábado, estava uma pouca vergonha, com o chão todo molhado e um mau cheiro que não dava para agüentar. E os fiscais da Saúde Pública? Até quando vão continuar os bares da cidade nestas condições?

* * *

Outro problema que a Saúde Pública não toma conhecimento e também é outra pouca vergonha desta cidade, são as sujeiras em frente aos bares da Cinelândia. Acontece que depois do expediente, os funcionários fazem a limpeza geral e jogam toda sujeira em cima da calçada. Eles não varrem a sujeira até a beira das calçadas, até ao meio-fio. Os funcionários deixam a sujeira nas calçadas. E aí? E as autoridades sanitárias desta cidade? Até quando vão continuar deixando os donos dos bares sujar mais a cidade? A cidade já é imunda em várias maneiras, mas deixar que os donos dos bares contribuam para aumentar a sujeira, já é muito abuso. Além da sujeira nas calçadas, ainda tem o problema das latas de lixos que também causam mau cheiro.

* * *

Os ônibus da Viação Auto Leblon — Praça São Salvador-Praça Sans Pena — da linha 405, continuam circulando livremente pelas ruas do Rio de Janeiro. Até hoje a fiscalização do Detran não tomou conhecimento das precárias condições destes coletivos. Atualmente, os ônibus da Viação Auto Leblon estão sendo considerados os piores do Rio de Janeiro. Além das precárias condições dos ônibus, os passageiros são obrigados a esperar por um longo tempo, pois os motores dos ônibus só pegam quando chega outro e empurra para poder funcionar o motor. Assim também já é demais! Até quando os usuários da linha 405 vão continuar sofrendo pela falta de atenção das autoridades do Detran do Rio de Janeiro?

* * *

A Prefeitura Municipal, de Niterói precisa mandar colocar uma tampa de ferro no bueiro existente no meio da esquina das Ruas Presidente Pedreira com Paulo Alves, no bairro de Ingá. Os carros passam por lá acabam quebrando a roda. E as pessoas que atravessam esta esquina estão arriscando a quebrar as pernas.

Joel Teixeira lança seu LP "Quando o Sol Brilhar"

Conterrâneo de Roberto Ribeiro, Joel Teixeira, nascido em Campos, também enfrentou seus perrengues antes que fosse reconhecido como um pagodeiro da pesada. Fiel aos seus princípios, Joel Teixeira não é de fazer certos tipos de concessão, principalmente quando se trata de assunto em que o samba está envolvido. Sua fidelidade ao samba muito influiu na identificação da sua característica e, por que também não dizer, do seu caráter.

Aos 18 anos, por volta de 1966 ele veio para o Rio. Deixou a sua cidade natal à procura de um campo mais amplo para desenvolver a sua cultura musical. Cultura nata e já compreendida por seus amigos e admiradores de Campos, que não lhe pouparam oportunidades para exibir suas qualidades como cantor e compositor, participando de programas na pequena rádio local e até mesmo em circos, nos bailes e nos parques.

Sua vocação de sambistas levou-o, no início da sua carreira, a relacionar como seus intérpretes preferidos Noite Ilustrada, Miltinho e Jamelão, entre outros valores da MPB. Mas o jovem Joel Teixeira sonhava com novos horizontes, mais amplos e, em 1966 lá estava ele no Rio enfrentando programas de auditório nas emissoras de televisão e, na condição de calouro, abiscoitando os mais variados prêmios. Passou pelo crivo de Chacrinha, Jair de Taumaturgo, Flávio Cavalcanti e outros. Sua popularidade foi aumentando com seguidas apresentações em churrascarias e clubes. Em 1969 realizou a primeira etapa do seu grande sonho: gravou um compacto para a Caravelli, intitulado "Por Que Razão?".

Contratado pela CBS gravou "Falsa Traição" e "Quero Ser o Dono Seu".

Como bom sambista não poderia ficar por fora do principal reduto de bambas e se filiou à Ala dos Compositores da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, para em seguida se transferir para o Salgueiro e agora, segundo afirma "tenho amor por todas as escolas de samba" Esse fato poderá ser comprovado através das diversas gravações que realizou prestando homenagem as mais diversas escolas.

Não foi inglória a caminhada de Joel Teixeira em direção ao sucesso. Sua projeção artística se estendeu de Norte a Sul do País e conseguiu internacionalizar-se. Seus discos receberam grande aceitação do público, não só nacional como também do exterior, o

Depois de cantar em japonês Joel Teixeira lançou ontem seu LP "Quando o Sol Brilhar"

que lhe valeu uma longa excursão pelo Japão, onde se apresentou em nada menos de 33 teatros. Seu estilo original permaneceu intato, creditando-lhe o respeito devido a um autêntico autor e intérprete da música popular brasileira. Na sua temporada no Japão em 1979 se fez acompanhar de outro astro da nossa música, o instrumentalista Paulo Moura. Além dos elepês Bom Dia Amor e Amanheceu, lançados no Japão e muito bem aceitos, Joel Teixeira foi o único artista estrangeiro a participar do LP Sucessos do Japão, com as músicas mais executadas naquele país e cantado em japonês.

É ele quem diz. "A gente só tem as coisas na hora certa. Tudo chega no seu devido tempo". E a hora certa está mais próxima do que nunca. *Quando o Sol Brilhar*, seu novo elepê está aí para ser ouvido.

As músicas que formam o novo LP de Joel Teixeira são as segintes: *Quando o Sol Brilhar* (Joel Teixeira e Pedro Antônio); *De Norte a Sul* (Joel Teixeira e Aroldo Silva), *Minha Vizinha* (Pedro Antônio e Joel Teixeira); *Partido Alto é Isso Aí* (Pedro Antônio e Joel Teixeira); *Minhas Noites e Meus Dias* (Colombo da Portela e Fernando Duarte); *Dança do Cazambu* (Arnoldo Silva e Joel Teixeira); *Nada Quero de Você* (Joel Teixeira e Pedro Antonio); *Quero Ser Mais Um na Sua Festa* (Velha-Carlinhos Boemia-Adilson Madrugada); (*Mapa da Mina* (Zé do Maranhão e Rafael Treiger); *Seguindo a Maré* (Pery da Bahia e Haroldo Francisco); *Mangueira do Meu Coração* (Adilson Silva); *Perdoa* (Noca da Portela e Daniel Santos).

Samba & outras coisas

WALDINAR RANULPHO

Arrastão vem com Deus Amor pra ferver na Sapucaí

A Escola de Samba Arrastão de Cascadura, com as demais coirmãs, vem ultimando seus preparativos, para o grande desfile de segunda-feira de carnaval, quando estará na Marquês de Sapucaí entre as suas concorrentes do Grupo 1-B. Com muita dificuldade, o presidente José Cleber Vieira, prepara o contingente de 1 800 componentes, que encenarão o tema **A Lenda de Rudá, o Deus do Amor**, de autoria do próprio Departamento Cultural da escola.

O enredo será desenvolvido em quatro partes, com três alegorias e mais o abre-alas, onde 28 alas estarão evoluindo ao som do samba-enredo de autoria dos compositores Jorginho do Pandeiro e Renato, sob o ritmo da bateria comandada por Mestre Pois-Pois. A harmonia está a cargo de Miguel Fala-Fino, que, além das alas, fará evoluir a Ala das Baianas, que conta com a presença de Tia Maria, de 62 anos e figura das mais estimadas na agremiação.

Os figurinos foram desenhados por Adalberto Ferreira, ex-figurinista da Escola de Samba União da Ilha, que se encarrega inclusive da supervisão na confecção das fantasias das alas e destaques, para que tudo saia conforme o planejado. Para evitar embaraços no desfile, o Arrastão trará somente três destaques, que são: Joel, representando Guaraci, Darci, o Deus do Sol e Elza Regina, o Sol.

Apesar de não computarem pontos, Mestre-Sala e Porta-Bandeira não foram esquecidos e a Comissão de Carnaval, que é formada pela Ala de Compositores, fato inédito nas escolas, está dando a maior atenção à dupla Ferreira e Giseli, que tem ensaiado com afinco.

Tendo sua origem de um bloco fundado em Cascadura, cujas cores eram vermelho e preto, o Arrastão manteve o nome e transformou-se em escola de samba mudando as cores para verde e branca, tendo ascenção rápida ao grupo principal. Ela vem de um honroso quarto lugar e será a sétima agremiação a desfilar na passarela da Marquês de Sapucaí.

Ferreira o mestre-sala e Gisele a porta-bandeira

José Cleber, o presidente

Morem gente, como ela sacode à carola. É isso aí. Os ensaios estão esqüentando. Depois que passarem os festejos de fim de ano vocês verão com quantos paus se faz uma canoa.

Quando o passar dos anos faz de Papai Noel uma lembrança nebulosa e uma dor que chora

"Velho não tem mais meia-noite, não sabe mais o que é isso". Essa foi a declaração do diretor do Instituto Municipal de Geriarita e Gerontologia Miguel Pedro, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, Vila Isabel, Ulisses Salgado Rodrigues, ao ser perguntado como seria o Natal dos velhinhos asilados naquele estabelecimento. "O velho não se prende muito a datas", continuou o diretor. Ao que ele se prende, então? A resquícios apenas de uma época que já não importa nem diz respeito às mutações constantes que a humanidade vive, num mundo em que só os interesses permanecem e se fazem presentes no dia-a-dia.

Milhares de velhos vivem asilados, uns em condições subhumanas — averiguado em diversas denuncias jornalísticas — outros em condições um pouco menos precárias, como é o caso do asilo Miguel Pedro. Lá, os velhinhos têm atenção médica e social, mas, sera que isso é o suficiente, constante, e preenche o vazio de cada um deles, principalmente, na epoca natalina quando, por si só, o dia se faz triste e solitário? Multas pessoas não aprenderam até hoje que o amor é a coisa mais importante da vida e que é dando que se recebe. Esses velhinhos deram de si a vida inteira e, no fim de tudo, são *agraciados* com a palavra *amiga* de que "existe um lugar em que tudo é bonito e que existem muitas amizades novas a serem conquistadas": o ASILO.

Maria da Conceição de Souza Dantas tem "apenas" cem anos de idade, sendo que 12 deles passados dentro do Instituto Miguel Pedro. Entre sorrisos que escondem toda a sua tristeza pela falta de um lar, *Vovó*, como é conhecida pelos outros velhinhos e funcionários, conta como foi parar ali:

— Eu vim de Minas Gerais muito pequena e logo comecei a trabalhar. Depois de algum tempo, acabei trabalhando para uma familia, aqui no Grajaú, e ajudei a dona da casa a criar todos os seus filhos. Mas eu fui ficando velha, o tempo me consumindo e ela resolveu que era melhor eu vir para cá. Eles me tratam bem aqui, mas não é igual à casa da gente, não é, minha filha? A comida aqui não é tão boa assim, *é pra cachorro*, mas a gente vai levando".

Maria Machado Cota, 80 anos, e Maria de Santana Souza, também com 80 anos, estão no Instituto Geriátrico ha cerca de dez anos e afirmam que são muito bem tratadas. Todos os anos, na véspera de Natal, alguns funcionários levam para casa uns velhinhos — os que não têm dieta rigorosa e que ainda têm a consciência em perfeito estado. O próprio diretor, Ulisses, participa deste plano de "sociabilidade" e este ano levará Maria Machado, que só retornará no dia 26 de dezembro ao asilo.

Atualmente, o asilo funciona com 130 leitos custodiais — para pessoas que não recebem qualquer provento, seja previdenciário ou não — e mais 80 leitos em sistema de rodízios para pacientes que estão apenas em tratamento. No total, 25 médicos cuidam sistematicamente das 210 velhinhas — lá só tem mulheres — que vivem ou subsistem naquele asilo.

Mensagem

Companheiros:

A Diretoria do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, nesta oportunidade, quer estender o seu fraternal abraço a toda a família Empregada Hoteleira, desejando ardentemente um FELIZ NATAL.

Ao mesmo tempo, desejar a todos os amigos, colaboradores, autoridades constituídas e à grande família Hoteleira, um PRÓSPERO ANO NOVO, venturoso e que represente para todos melhores dias, simbolizados na Paz, no Amor, no Carinho, na Felicidade e na harmonia dessa imensa família brasileira.

RAIMUNDO CASSIANO DE SOUZA

Presidente

Mundaréu

EDSON LOBO

LA COQUITA NEGRA

O que vou contar, aconteceu numa época em que xoxota tinha lá seu valor. Era o apogeu do machão. Sem essa de bicha vir em pó de Paris. O Mário era de uma família de muitos irmãos, todos homens e seu irmão mais velho, o Juca, era daqueles caras sérios, que andava de paletó e não admitia frescura. Determinadas coisas tinham que ser resolvidas era mesmo na porrada.

Toda a redondeza temia a família dos valentões, ninguém queria arranjar confusão com nenhum deles, principnalmente com o Mário, famoso capoeirista acabador de bailes e fechador de botequim.

Mas nem tudo que reluz é ouro e nem tudo que balança cai. O Mário passava os dias da semana nos bares do bairro tomando sua birita e arranjando confusão, para alegria de Juca que comentava orgulhoso:

— Menino macho tá aí. Este vai ser meu sucessor!

Fim-de-semana, o Mário desaparecia da área, para só aparecer na segunda-feira com grandes olheiras.

Um dia, Juca resolveu fazer uma farrinha e acompanhado de uma dama dirigiu-se ao Dancing Sibonei, na Praça Tiradentes. Alugou uma mesa de pista, pediu uma cerveja "Faixa Azul" e um maço de cigarros "Columbia". Lá pras tantas as luzes da gafieira se apagaram e a orquestra tocou um acorde mais forte e o locutor anunciou:

Senhoras e senhores, muito boa noite! Apresento a vocês, a Rainha do Caribe, a grande bailarina "La Coquita Negra".

Aí, ao som de uma rumba, Mário entrou pelo salão rebolando e vestido com uma fantasia de rumbeira, sob os aplausos de todos.

Ao reconhecer o irmão, Juca quase teve um troço, investiu contra Mário e o pau comeu solto. Os dois foram parar na delegacia, onde Coquita protestava contra o prejuizo que lhe dera Juca, rasgando sua fantasia.

Assembléia

LILIANA RENATA

PLANOS, SACOLAS, CANOS & ...SUCÇÃO

E como dissemos tempos antes, o Plano, aliás os Planos de Reclassificação de Cargos do funcionalismo servidor dos chamados representantes do povo, vêm rolando de Mesa em Mesa Diretora em há c'anos e e ninguém jamais deu o plá. De repente, talvez com as proximidades de festas de fim de ano, tal qual o espoucar de rolha de champanha, foi aquela corrida ao microfone do Plenário a fim de "defender os coitadinhos dos funcionários".

A respeito, temos, hoje, o já veterano *Cidinho Sant' Anna Filho* dando sua opinião sobre as falas muitas dos deputados outros.

"Pois então, esses senhores não passaram pela Mesa-Diretora? Todos eles? E por que não, fizeram o Plano? E por que somente agora? Por que no início do nosso período legislativo não forçaram até uma greve? Não há um só deputado que tenha mais de oito ou doze anos de mandato, que não tenha passado pelas Mesas-Diretoras. E sei também, de muitos que ficam falando, demagogicamente e, de última hora, fazendo apelos à atual Mesa-Diretora. Em que a ela pertenço, sei o quanto temos trabalhado para ver se conseguimos alguma coisa para o funcionalismo. Sei do esforço que estamos fazendo."

É isso aí, gentes, o nosso Cidinho, atualmente segundo Secretário da Casa, já exerceu este cargo, igualmente, no tempo da ex-ALEG, do ex-Estado da Guanabara, sob a então "batuta" do Levy Neves que, diga-se *en passant*, também tentou fazer um Plano de Reclassificação de Cargos dos funcionários. Tentou, mas não passou. O Plano. O que passou, mesmo, naquele tempo e, se não nos falha a memória, em dois finais de ano: a compra de cestas de Natal, cujas matérias degustativas foram distribuidas em sacolas daquelas tipo Casas Sendas...

—:—

E já que os funcionários, e nós, povo em geral, temos entrado pelo cano, uma associação de idéias leva-nos a um voto de congratulações dado pelo Geraldo Araújo ao Prefeito de Araruama Altevir Pinto Barreto "pelo trabalho que vem desenvolvendo lá, com o Sistema Simplificado de Esgotos Sanitários", coisa do qual não entendemos nada. E você? Mas o Geraldo parece que entende, de vez está a nos explicar que o tal não possui rede coletiva, pois a mesma é substituída por um equipamento móvel, capaz de fazer toda a sucção por meio de vácuo, para um reservatório com capacidade de cinco mil litros que fica sobre o chassis de um caminhão. Continuamos burrinha-burrinha, mas vamos continuar ouvindo a explanação. Vamos, coisa nenhuma que já tá ficando *fitilus* pubis (para os mais devagar: chato). Vamos é resumir o porquê do voto congratulatório que agora o Geraldo acrescenta que se estende a todo o Legislativo de Araruama. Diz que o tal prefeito, ao implantar tal coisa, tornou-se pioneiro em nosso País, porquanto aquela coisa muito beneficia, em grande escala, o setor agrícola das pequenas e grandes fontes produtoras. Geraldo faz votos também de que tal sistema se multiplique.

Bem, entender não entendemos, mas se o Geraldo acha que com esse esgoto a gente vai entrar menos pelo cano... tudo bem. Só o que está nos assustando mesmo é a tal de sucção por meio do vácuo...

Notas & Avisos

SEGUNDA VARA CIVEL REGIONAL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR BENEDICTO MOTTA DE MELLO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL REGIONAL DE BANGU, DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita a JORGE DA SILVA, brasileiro, viúvo, médico, que se encontra em lugar incerto e não sabido com o prazo de 30 dias, para responder em, digo, aos termos da ação ordinária que se processa neste Juizo, movida por IRMAOS, DIGO, ECIA IRMAOS ARAUJO ENG. COM. LTDA. estabelecida à rua Cândido Benicio n.o 1.000, podendo contestá-la, sob pena de revelia no prazo de 30 dias, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as petições e despacho a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FOLHAS 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel Regional da Comarca da Capital. *Ecia Irmãos Araújo Eng. Com. Ltda.*, estabelecida à rua Cândido Benicio, n.o ... 1.000, inscrita no CGC sob o n.o 33.503.251/00001-48, vem, por intermédio de seu advogado infra-assinado, propor contra JORGE DA SILVA, brasileiro, viúvo, médico, portador da carteira de identidade n.o 20-242097, expedida pelo Ministério do Exército, inscrito no CPF sob o n.º 040.704.457-49, *residente à rua Miguel Bilota, n.o 110 — Realengo, podendo ser encontrado à rua 12, lote 8 da Qd M — Bairro Maravilha — Bangu, a presente Ação de Rescisão de Escritura, cumulada com Reintegração de Posse*, pelos fatos que passa a expor: I — A autora, na qualidade de interveniente credora, concordou com a cessão de direitos à compra do imóvel designado por lote 08, da Qd M, com testada para a Rua Doze, localizado no Bairro denominado de "Maravilha" — Bangu, feito ao réu, mediante escritura lavrada em 28.05.1979, conf. escritura anexa; II — Que, em virtude da referida cessão, o réu se obrigou a pagar, à autora, a importância de Cr$ ... 213.200,00, a ser pago por meio de 40 prestações mensais e sucessivas, nos valores constantes da referida escritura de cessão de direitos; III — Acontece que o réu, inobstante notificação judicial (autos anexos) deixou de efetuar o pagamento das avenças contratuais, (de ... 05.06.79 a 05.08.80); IV — Assim sendo, notificado o réu como determina a legislação específica, e, escoado "in albis" o prazo para a emenda da mora, resolvido está o pré contrato, firmado entre as partes, em virtude de transmudação da mora do réu em inadimplemento absoluto; V — Face ao exposto, diante da incontestável pontualidade culposa do réu, requer a V. Exa. se digne determinar a CITAÇÃO do réu para que tome conhecimento do presente feito, e afinal, contestada ou não, seja a presente ação julgada procedente, decretando-se a rescisão da Escritura de Cessão de direitos aquisitivos, reintegrando-se a autora na posse do imóvel em questão, impondo ao réu o pagamento dos honorários advocatícios e custas judiciais, inclusive as da notificação preparatória. Indico como meio de produção de provas, além das produzidas e documental, a testemunhal e o depoimento pessoal do réu. Estima-se à causa o valor de Cr$ ... 213.200,00. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1980. Valdir Paes Loureiro OAB.RJ 24.344. PETIÇÃO DE FOLHAS 63: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel Regional da Comarca da Capital. Ecia Irmãos Araújo Eng. Com. Ltda., nos autos de Ação de Rescisão que, perante esse M.M. Juizo, move contra Jorge da Silva, vem, com vista a certidão de fls. requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu por Edital. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1980. Valdir Paes Loureiro OAB.RJ 24.344." DESPACHO DE FOLHAS 64: "Expeçam-se editais de citação com prazo de 30 dias em 27.11.80". ENCERRAMENTO. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de RJ aos 02 dias do mês de dezembro do ano de 1980; (a) Eu, Sidrak de Lacerda Novaes, Auxiliar Judiciário, datilografei. E eu (a) Hélio de Albuquerque Moreira, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Benedicto Motta de Mello, Juiz de Direito.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital, com prazo de trinta dias, para citação de Alfredo José de Souza, réus ausentes, incertos e desconhecidos, seus herdeiros ou sucessores; seus cônjuges, se casados forem, na forma abaixo: O doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente virem que Benjamim de Oliveira e s/m propuseram ação de usucapião que tem por objeto o imóvel de n.o 542 da Estrada do Otaviano, com 10,00m, de frente; 8,00m, de fundos onde confronta com imóvel de João Rodrigues da Cunha, de n.o 56 da Rua Curupira; 50,00m, de extensão por ambos os lados, confrontando, à direita com imóvel dos requerentes, de n.o 528, Estrada do Otaviano, à esquerda com imóvel de Demétrio Ernesto dos Santos, imóvel da mesma Estrada, de n.o 540. Pelo que, chama e cita os nomeados acima para que tomem conhecimento da ação e da justificação testemunhal da posse designada para o dia 03 de fevereiro de 1981, às 14,00 horas, advertidos de que, não sendo a mesma contestada, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação, no Diário da Justiça, da decisão que declarar justificada a posse, presumir-se-ão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor em sua petição inicial de fls. 2/3 e seguintes. Publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado aos dezoito dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Técnico Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo. (a) Hugo Barcellos, Juiz de Direito. (2.204 — A. SERRA).

PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS PARA MARIA TEREZINHA SANTIAGO CALMON e CIÊNCIA DO ARRESTO FEITO NOS AUTOS DA CARTA PRECATÓRIA REQUERIDA POR TELESHOW DISTRIBUIDORA S.A., O DOUTOR SEVERIANO IGNÁCIO DE ARAGÃO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER — Aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este edital com prazo de vinte dias cita TEREZINHA SANTIAGO CALMON que se encontra incerto, digo, se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência do arresto realizado nos Autos da Carta Precatória oriunda da Comarca de São Paulo requerida por TELESHOW DISTRIBUIDORA S.A., podendo embargá-la dentro do prazo legal, que correrá em cartório após a terminação do prazo do edital, sob pena de revelia, nos termos e de acordo como a seguir é transcrito. PETIÇÃO DE FLS. 03/04: TELESHOW DISTRIBUIDORA S.A., com sede social na cidade do Rio de Janeiro à Rua Conde de Irajá, n.º 612, por seus advogados e bastante procuradores, conforme instrumento de mandato anexo, (doc. 1/2) regularmente outorgado (docs. 3/4), vem à presença de V. Exa., propor o presente PROCESSO DE EXECUÇÃO com fundamento nos artigos 580 inciso I e 646 e seguintes do Código de Processo Civil contra o Sr. JOÃO DE MEDEIROS CALMON e sua mulher MARIA TEREZINHA SANTIAGO CALMON, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital à Rua Guarará n.º 77, apartamento 103, Jardim Paulista, pelos seguintes fatos e motivos: 1 — A requerente é credora dos requeridos, pela importância líquida e certa de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), representada pela nota promissória abaixo discriminada, emitida pela RADIO DIFUSORA SÃO PAULO S.A., e avalizada, digo, avalizada pelos executados, conforme consta no verso do referido título: Nota Promissória n.º 05/20, emitida em 21.11.79, no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), com vencimento previsto para 30.03.80, devidamente protestada (docs. 5/6). 2 — As gestões amistosas visando a solução extrajudicial da presente questão foram totalmente infrutíferas, motivo pelo qual a Exequente não teve outra alternativa, senão a de dirigir-se a este MM. Juizo, onde espera encontrar-se o remédio legal para este litígio. Ante o exposto, requer a Exequente: a) sejam os executados devidamente citados para pagarem dentro do prazo de 24 (vinte e quatro) horas, o principal de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), acrescido dos juros de mora a contar do vencimento do título, custas processuais e de protesto, e honorários advocatícios ou nomear bens, sob pena de penhora ou arresto, nos termos do art. 652 e seguintes do Código de Processo Civil; b) seja a presente execução devidamente processada e se embargada sejam os requeridos condenados ao pagamento do principal, juros de mora a contar do vencimento do título, custas processuais e de protesto e honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da cuasa, digo, da causa, conforme prescreve o art. 20 e seus parágrafos do Código de Processo Civil; c) protesta-se e desde já se requer a produção de todos os meios de prova em direito admitidos por mais especiais que sejam, inclusive pelo depoimento pessoal dos executados, sob pena de confissão. Dá-se à causa o valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para os efeitos fiscais requerendo-se, outrossim, os benefícios do artigo 172 e parágrafos do Código de Processo Civil, para as diligências. Termos em que, P. Deferimento. São Paulo, 16 de maio de 1980. (Ass.) CÉLIA MARIA NICOLAU RODRIGUES — OAB/SP43.143 e SUELI AVELLAR FONSECA OABSP 24.878. AUTO DE ARRESTO, na forma abaixo. Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta, em cumprimento ao Mandado de citação passado a requerimento de TELESHOW DISTRIBUIDORA S.A., contra JOÃO DE MEDEIROS CALMON E SUA ESPOSA, nós, Oficiais de Justiça infra-assinados, como não lográssemos citar pessoalmente a esposa do requerido à Av. Rainha Elizabeth n.º 129 apartamento 601, tudo conforme certidão anteriormente lavrada, para garantia do principal e demais acrescidos até final sentença, procedemos ao ARRESTO do seguinte bem: apt.º seiscentos e um do edifício na Av. Rainha Elizabeth cento e vinte e nove e respectiva fração de 1/22 do terreno, com direito a 4 (quatro) vagas para guarda de 4 (quatro) veículos de passeio nos locais a isso destinados, ou seja no sub-solo, no pavimento de acesso, no primeiro pavimento estacionamento elevado, no 2.º estacionamento elevado ou no 3.º estacionamento elevado do edifício, indistintamente, medidn, digo, medindo o terreno: 20,00m de frente e fundos, por 42,20m de ambos os lados, fazendo frente para a Av. Rainha Elizabeth, confrontando à direita com o n.º 109 da mesma rua, à esquerda com o n.º 143 da Av. Rainha Elizabeth e nos fundos com o n.º 58 da Rua Raul Pompéia. Para constar foi lavrado o presente auto que assinamos e damos fé. Os Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPÓSITO, na forma abaixo: Aos cinco da, digo, dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta, ainda em cumprimento ao Mandado em anexo nós, Oficiais de Justiça infra-assinados, fizemos depositária do bem arrestado a Sra. 1a. Depositária Judicial, que conosco assina o presente auto e, na qualidade de fiel depositária, não poderá abrir mãos do dito bem, sem prévia autorização deste Juizo, sob as penas da lei. Para constar foi lavrado o presente auto que assinamos e damos fé (ass.) Lígia Maria Marques de Matos. PETIÇÃO DE FLS. 18: TELESHOW DISTRIBUIDORA S.A. nos autos da CARTA PRECATÓRIA de Citação de MARIA THEREZINHA SANTIAGO CALMON extraída dos autos da Execução que move a JOÃO DE MEDEIROS CALMON e sua mulher, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) Conforme se verifica da Certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., promoveu ele o Arresto do imóvel situado na Av. Rainha Elizabeth n.º 129 — ap. 601. 2) Entende a Exequente, para garantia de seu crédito, que tal circunstância deve ser anotada no Registro de Imóveis, a fim de egitar, digo, evitar possível transferência do imóvel a terceiros o que dificultaria a Execução. 3 — Face ao exposto, vem requerer a V. Exa. a expedição de ofício ao 5.º Ofício de Imóveis para que registre, à margem da transcrição do aludido imóvel, o seu Arresto, bem como a citação da Executada, por edital, com o prazo mínimo, na conformidade do art. 654 do Código de Processo Civil. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1980. (ass.) Gilson Frdigi, digo, Freitas de Souza. OAB/RJ-12.685. DESPACHO DE FLS. 18: J. Sim. Rio: 20-11-80. (ass.) O JUIZ. E, para constar e que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegarem ignorância expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Solange Mesquita, Técnica Judiciária Juramentada, datilografei. E eu Maria Estela Pereira Telles, Técnica Judiciária Juramentada, respondendo pelo expediente do Cartório subscrevo. (ass.) O JUIZ — Dr. Severiano Ignácio de Aragão. (2.201 — A. SERRA).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte dias) para citação de FORNISERVI FORNECEDORA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA. O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos da Execução proposta por Banco Real S.A., contra FORNISERVI FORNECEDORA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS LTDA. e TANIA MARIA PEREIRA, com CGC n.o 42.336.571/0001 — CPF n.o 0520983 87-49 sob o n.o 86.292, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação de FORNISERVI FORNECEDORA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA que se encontra em lugar incerto e não sabido conforme se encodigo, certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 110.000,00 (Cento dez mil cruzeiros) não o fazendo sejam penhorados tantos bens quanto bastem para a garantia da execução. Trata-se de execução para cobrança da importância mencionada, representada pela Nota Promissória no valor de Cr$... 110.000,00 (Cento e dez mil cruzeiros) n.o 04509 vencida em 3 de junho de 1978 na qual o executado figura como emitente. Para que chegue ao conhecimento de todos, fez o Dr. Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da Lei, ciente de que este Juizo tem sede na Av. Erasmo Braga, 115 — sala 322. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de dezembro de 1980. Eu, Hérani Alves de Oliveira, Técnico Judiciário o datilografei. Eu, Anna Luiza Keidel da Cunha, Escrivã o subscrevi. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz de Direito. DA

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital, com prazo de trinta dias, para citação da Associação Beneficente dos Carteiros, réus ausentes, incertos e desconhecidos, seus herdeiros ou sucessores, seus cônjuges, se casados, forem, na forma abaixo: O doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente virem que o Espólio de Fernando Ferreira Pinto propôs ação de usucapião que tem por objeto o terreno na Estrada do Tindiba, n.o 329 na freguesia de Jacarepaguá, com .... 22,50m., de frente, 51,40m., do lado direito, onde confronta com o terreno da Estrada do Tindiba, n.o 311, de Jaime Rodrigues de Oliveira; 48,50m., do lado esquerdo, confrontando com o terreno da Es- nos fundos, confrontando com o lote n.o 1, da Rua Capitão Ferreira, entre os n.os 92 e 100, de Belarmino Fernandes Pereira. Pelo que, trada do Tindiba, n.º 339, de Belarmino Fernandes Pereira; 10,40m. chama e cita os nomeados acima para que tomem conhecimento da ação e da justificação da posse designada para o dia 10 de fevereiro de 1981, às 14,00 horas, advertidos de que, não sendo a dita ação contestada dentro no prazo de 15, a contar da publicação, no Diário da Justiça, da decisão que declarar justificada a posse, presumir-se-ão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos alegados pelo Autor. Publicado e afixado na forma da lei. Dado é passado nos dezoito dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Técnico Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, ó subscrevo. (a) Hugo Barcellos, Juiz de Direito. (2.203 — A. SERRA).

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de vinte dias — para INTIMAÇÃO de: a) — JOSÉ ORTIZ SILVA (CPF 093.988.217) e b) — JOSÉ FRANCISCO FEITAL SILVA (economista, CI 2.174.742 e CPF 109.980.937-00), da PENHORA feita nos autos da Execução movida pelo Banco do Brasil S.A., contra os mesmos, e, ainda, contra JULIETA FEITAL SILVA e HELOISA HELENA CUNHA MARTINS. Intimação editalícia, tendo em vista que aqueles se encontram em lugar incerto e não sabido. O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz de Direito da 19a. Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo se processam os autos da Execução acima indicada. E, como conste dos autos, por certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juizo, que os executados JOSÉ ORTIZ SILVA e JOSÉ FRANCISCO FEITAL SILVA se encontram em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital, a fim de que estes fiquem intimados da penhora feita em data de 03 de julho de 1979 (auto de fls. 78), do "APARTAMENTO TREZENTOS E UM (301), DO EDIFICIO À RUA REDENTOR, número cento e trinta e nove (139), e respectiva fração ideal de 20/100, do terreno, com direito à guarda de um automóvel na área dos pilotis, de propriedade dos executados JULIETA FEITAL SILVA e seus, digo, e seu marido JOSÉ ORTIZ SILVA, conforme certidão do Registro de Imóveis competente (fls. 60 dos autos). — Cientes os intimandos JOSÉ ORTIZ SILVA e JOSÉ FRANCISCO FEITAL SILVA: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, 2.o andar, nesta capital; b) — que o processo acha-se tombado sob o n.o 42.670; c) — que, querendo, poderão opor embargos, no prazo de 10 dias, contados do término do assinado para este Edital, observadas as formalidades legais. — O presente Edital, na forma da lei, será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze (15) de dezembro de 1980. Eu, Clinger Barbosa de Lima, Substituto do Escrivão, o datilografei e subscrevi. (2.202 — A SERRA).

VIGESIMA VARA CIVEL

Edital de citação extraido dos autos da ação ordinária em que é autora a Petróleo Brasileiro S.A., e réus Júlio Cezar Pereira de Souza e outros na forma abaixo. O Doutor Benvides Aristeu Lunz, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital, FAZ SABER a todos os interessados, especialmente a FERNAL COM. REPRESENTAÇÕES LIMITADA e ORLANDO NAHAL — A PRIMEIRA na pessoa de seu representante legal, para que os mesmos, querendo contestem a ação que lhes é proposta, sob pena de não o fazendo presumirem-se como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo conforme petição inicial abaixo transcrita. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20a. Vara Civel. Petróleo Brasileiro S.A.., — Petrobras, sociedade de economia mista com sede na Av. Chile n.o 65, vem, com base no artigo 159 do C.C, e na forma do art. 282 e seguintes do C.P.C, propor a presente ação Ordinária, pelos motivos que passa a expor. 1.o — A suplicante sofreu um prejuízo no montante de Cr$ 14.750.448,52 (quatorze milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros e cinquenta e dois centavos) mediante fraude praticada por ex-empregados seus, em conluio com representantes e proprietários de firmas fornecedoras de materiais para a Frota Nacional de Petroleiros (Fronape). 2.0 — Tal fraude foi objeto de investigação interna promovida pela suplicante e de competente Inquérito Policial, este distribuído para a 18a. Vara Criminal desta Capital tendo ficado amplamente provada a autoria do fato delituoso e estabelecido o montante do prejuízo. 3.0 — Em resumo, a referida fraude consistia na falsificação de notas fiscais de venda de materiais e de equipamentos náuticos que, embora pagas pela suplicante, jamais corresponderam à mercadorias entregues na Frota Nacional de Petroleiros (Fronape), na Rua Carlos Seidel n.o 118. 4.0 — Os anexos documentos Relatório do Inquérito Policial e a conclusão da investigação interna incluindo o "Demonstrativo do Faturamento, fraudulento", "descrevem "modus operandi" da "quadrilha", sendo certo que, sem a participação dos ex-funcionários da autora, não teria ocorrido a fraude, que se desenvolveu, como se vê do Demonstrativo (fls. desta inicial), por mais de dois anos e da qual se beneficiaram simultaneamente, as diversas empresas envolvidas. 5.0 — Por outro lado, diante da forma de pagamento da suplicante por intermédio da rede Bancária, ou transferência do numerário da sua conta para as das empresas fornecedoras, tem-se como comprovada a participação destas em todas as fases da fraude: — da preparação das Notas fiscais "frias" ao pagamento final, condicionando sua tramitação nos diversos setores da suplicante à atuação direta e eficiente dos ex-empregados digo, à atuação direta e eficiente dos ex-empregados, também indiciados. Tudo irretorquivelmente, constatado através de laudos grafotécnicos, que atestaram a falsificação de assinaturas e indicaram seus autores. 6.0 — Assim, a suplicante requer a Vossa Excia. a citação dos suplicados Júlio Cezar Pereira de Souza e s/m Clarice Norma de Oliveira de Souza, bras. casados, domiciliados na Rua Jaciru n.o 97 — (Jacarepaguá) e II — LEMOEL GRANGEIRO DE CARVALHO, brasileiro, casado, domiciliado nesta cidade, onde reside na R. José Ortiz n.o 38 ap. 301 (Méier); II — CARLOS ALBERTO LEÃO FELIPE, brasileiro, domiciliado nesta cidade na Rua Desembargador Isidro, n.o 135, ap. 301 (Tijuca); IV — MARCOS ARLINDO BALDOTO GAVA, brasileiro, casado, domiciliado e residente na Rua Severino Novaes, n.o 9 (Bangu); V — LUIZ CARLOS FERNANDES, brasileiro, casado, domiciliado no Município de Duque de Caxias (Saracuruna), onde reside na Av. Uruguaiana, n.o 120; VI — IVAN FERNANDES DE SOUZA, brasileiro, casado, residente na Rua Alecrim, n.o 521 (Vila Cosmos); VII — ORLANDO NAHAL, brasileiro, casado, encontrado na Praça das Nações n.o 228, Grupo 202 (Bonsucesso); VIII — GERSON VIANA MARQUES, brasileiro, casado, encontrado na Rua Dias da Cruz, n.o 28, sala 601 (Méier); IX — SERGIO RAMOS PIRES, brasileiro, solteiro, Rua Moura Brasil, n.o 47, ap. 203, (Laranjeiras); X — REPRIMAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., com sede na Rua Dias da Cruz n.o 28, s/601 (Méier), por seu representante legal; XI — W. FERNANDES PIRES LTDA., com sede na Rua Senador Dantas, n.o 118, Grupos 411 e 414 na pessoa de seu representante legal; XII — "FERBAL COMÉRCIO E REPAROS LTDA", com sede na Praça das Nações, n.o 228, Grupo 202 (Bonsucesso), na pessoa do seu representante legal; XIII — "NAV-MODULO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA", com sede na Rua Senador Dantas, n.o 118, Grupos 411 e 414, na pessoa do seu representante legal; XIV — "SELOMAR COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA", com sede na Rua Dias da Cruz, n.o 28, Grupo 601, na pessoa do seu representante legal; para no prazo legal, querendo, apresentarem a contestação que tiverem, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo, no qual espera, afinal, seja a ação julgada procedente, condenados os suplicados a pagar à suplicante as importâncias abaixo descriminadas, estabelecida a responsabilidade solidária de todos os ex-funcionários com o pagamento a cada uma das firmas e destas, individualmente, com o montante que, efetivamente, receberam a). Cr$ 9.364.522,84 (Nove milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e vinte e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos), pela "REPRIMAC — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA", pelos suplicados qualificados nos itens do 1 a IV, e por GERSON VIANA MARQUES; b) — Cr$ 4.965.175,68 (quatro milhões novecentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e cinco cruzeiros, e sessenta e oito centavos), pela "W. FERNANDES PIRES LTDA", os suplicados qualificados nos itens I a IV e SERGIO RAMOS PIRES; c) — Cr$ 225.389,00 (duzentos e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e nove cruzeiros), pela "FERNAL COMÉRCIO E REPAROS LTDA", pelos suplicante digo, suplicados qualificados nos itens de 1 a VI, e por ORLANDO NAHAL; d) — Cr$ 185.500,00 (cento e oitenta e cinco mil, quinhentos cruzeiros), pela NAV-MODULO COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., por SERGIO RAMOS PIRES e pelos suplicados identificados nos itens de I a VI — e) Cr$ 87.000,00 (oitenta e sete mil cruzeiros), pela "SELOMAR COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA", e pelos ex-empregados da Suplicante, qualificados nos itens I a VI desta inicial. Requer, finalmente, que o principal, seja acrescido das custas, juros moratórios, correção monetária e honorários de advogado estes na base de 20% do valor da condenação. A Suplicante dá à causa o valor de Cr$ 14.750.449,00 — e protesta por todo o gênero de provas em direito admitidas. Rio de Janeiro, 09 de maio de 1980. Nilo José de Souza adv. — Incr. 15.819. Fls. 161 verso. Citem-se pois, tais, réus conforme o art. 231, II, C/c 232, I, ambos do C.P.C., por Edital com o prazo de 20 dias. Pelo que, expedi o presente edital, com o prazo acima estipulado, cientes os réus ora citados, que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 2.o andar — Corredor D — sala 204 — Dado e passado em 20.10.1980, por mim CELESTE GONÇALVES DE ANDRADE, Escrivã substituta, subscrevo e Eu Rodolpho Tiraboschi, Escrivão, subscrevo. 8U

OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à MANOEL NOVAES NETO, extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por JOSÉ MARCIO BARROS, e sua mulher JANETE DE SOUZA BARROS, na forma abaixo. O Doutor AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à MANOEL NOVAES NETO, que está em local incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório, em 19 de novembro de 1980, por intermédio do 4.º Ofício de Distribuidor, foi distribuida uma ação Sumaríssima proposta por JOSÉ MARCIO BARROS e sua mulher JANETE DE SOUZA BARROS, contra MANOEL NOVAES NETO, brasileiro, casado, comerciário, residente em lugar incerto e ignorado, tendo a ação por objeto a cobrança de Cr$ 19.868,42, relativa à locação do imóvel situado à rua Paula Brito n.º 520, apartamento 101, feita pelo falecido Ernani Pirelli de Souza, e correspondente o débito a 18 meses de aluguel, de março de 1977 a agosto de 1978, tendo em vista que o suplicado locatário desocupou o imóvel sem efetuar o pagamento dos referidos aluguéis, e sendo proposta a ação para que o suplicado compareça no próximo dia 21 de maio de 1981, às 13.30 horas para eventual conciliação, sendo deferidas provas oral e documental, podendo o réu contestar a ação, querendo, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls 2 e 2v.º, a qual foi dado o valor de Cr$ ... 19.868,42, sendo deferido a expedição de Editais pelo despacho de fls. 33, datado de 09-12-80, com o prazo de vinte (20) dias, sendo assim expedido o presente Edital resumidamente, de acordo com o artigo n.º 535, n.º I da Corregedoria. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicado e sua esposa, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, CEZAR LUIZ DE SOUZA, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei e conferi. E eu, PEDRO PEREIRA DA SILVA FILHO, Titular da Serventia, subscrevo. (as) Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA — Juiz de Direito. (2.208 — A. SERRA)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL — com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de VALDEMAR CICERO FERNANDES, na forma abaixo: O Doutor FRANCISCO QUIRINO DE BRITO, Juiz de Direito em Exercício na Décima Primeira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve, se processam os autos da Ação de Busca e Apreensão requerida por SIBISA FINANCEIRA S.A. — Credito, Financiamaneo, digo, Financiamento e Investimentos, inscrita no C.G.C.-MF, sob o n.o 87.046.488/0001-76 com sede na Rua Sete de Setembro, 601, Porto Alegre-RS, nos termos do Decreto-Lei n.o... 911 de 10/10/1969, contra VALDEMAR CICERO FERNANDES, brasileiro, casado, vendedor, identidade n.o 446.856 SSP — Ceará, inscrito no CIC sob o n.o 046.755.173-15, residente à Travessa Carlos de Sá, n.o 19 ap. 301 Flamengo, alegando a autora que celebrou com o réu um contrato de financiamento de n.o 25.632-3, garantido com alienação fiduciária, firmado em 25.01.80, registro no 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, no valor de Cr$ 80.000,00, acrescido de correção monetária pré-fixada, destinado, especificamente, ao pagamento à vista do bem móvel, Automóvel Fiat 1977 Tipo perua, cor amarela, 147 L, placa ZT-0208, chassis n.o 147A0002316, ficando o réu obrigado a pagar dito financiamento em 18 prestações, de ... Cr$ 6.640,00, cada uma, vencendo-se a primeira em 25.02.80 e a última em 25.07.1981, deixa, digo, deixando de pagar a prestação vencida em 25.02.80; requerendo a autora a liminar de apreensão do veículo e citação do réu para no prazo da lei oferecer defesa, sendo afinal julgada procedente a ação, com condenação em custas, multa contratual, juros moratórios e honorários de 20% sobre o valor da causa, protestando por todas as provas em direito admitidas: E sendo assim, fica pelo presente citado o réu para no prazo de três dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que o veículo objeto da ação foi apreendido e depositado em mãos da requerente, advertido para o disposto no art. 285 do CPC, isto é, que não sendo contestada a ação, se prem, digo, presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, tendo o Juizo, sede na Av. Erasmo Braga, 115 — sala 317-D — 3.0 andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, (Paulo Roberto de Oliveira), Téc. Jud. Jur., o datilografei. E eu, (Zilná Olga Soares Cirne Bastos) — Escrivã o subscrevo. (a) FRANCISCO QUIRINO DE BRITO, JUIZ DE DIREITO.EV

SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O Doutor Mauricio Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito da 7a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro. O Doutor Juiz faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita ROBERTO ANSELMO FORTES ou FONTES, que se acha em lugar incerto e não sabido, por todos os termos das peças adiante transcrita: — Juiz de Direito da 4a. Vara Civel de Brasília — Capital da República Federativa do Brasil. Objeto: Citação editalícia do co-réu Roberto Anselmo Fortes ou Fontes, com o prazo de 30 dias. A Doutora Fátima Nancy Adrighi, Juíza de Direito da 4a. Vara Civel do Distrito Federal, Faz saber ao Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito da Comarca do Rio de Janeiro, que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, se processam os autos da ação ordinária n.º 11.591/80 proposta por RUBENS FRANÇA e sua mulher MARIA DE LOURDES PEREIRA FRANÇA contra OSWALDO SANTOS PARENTE e sua mulher ISABEL FRANCISCA PULLEN PARENTE, MAXIMIANO DA FONSECA PARADELA e sua mulher LUCIA DA ROCHA PARADELA, ATAIDE RODRIGUES LOPES e sua mulher JACIRA PEREIRA DE ARAUJO RODRIGUES e contra ROBERTO ANSELMO FORTES (este em lugar desconhecido, e como tenha sido requerido pelos autores a expedição da presente carta precatória, no sentido de que, após exarar o seu respeitável "Cumpra-se", se digne V. Exa. determinar a expedição de edital de citação, com o prazo de 30 dias, para que dessa forma seja citado o réu ROBERTO ANSELMO FORTES, nessa Comarca, tudo de acordo com o teor da presente, das cópias anexas e do despacho adiante transcrito: Junte-se. Cite-se Roberto Anselmo Fortes por edital com o prazo de 30 dias. Brasília 20.10.80. Ass. Fátima Nancy Aurighi, Juíza Substituta. Petição anexa — Resumo: Os Autores adquiriram junto à Cia. Urbanizadora Nova Capital, a propriedade do imóvel sito à QI 6/1, lote 05 SHI/SUL, nesta capital; Regularmente pagavam seus impostos e demais obrigações. Recentemente foram surpreendidos com a informação de que o imóvel já não mais lhes pertencia. Surpresos, pois jamais o venderam, verificaram estarrecidos que, de fato, sob a transcrição n.o 2569), do lv. 3 — AF, a fls. 114, do citado Cartório de Imóveis, constava a venda do lote ao Sr. Oswaldo Santos Parente e sua mulher. Notaram, também que, inobstante o nome do marido constasse correto, o nome do cônjuge mulher figurava como sendo: REGINA MARIA FRANÇA. Daí, para a frente, apuraram que em data de 1.11.72, sob o n.º 1821, fls. 81, nas notas do Cartório do 23.º Ofício de Notas, fora lavrada escritura pública de venda do imóvel ao referido Sr. Oswaldo Santos Parente. Como representante dos vendedores, Rubens França e sua mulher Regina Maria França, afigurava o sr. Roberto Anselmo Fontes (é bom atentar fontes) que ali era qualificado como residente à Av. Copacabana, n.º 335, apt. 607. Pelas indicações ali constantes, apurou-se que no dia 29.9.72, foi passada procuração no Cartório do 1.º Ofício de Sete Lagoas — Tabelião interina Rubena França F. Gomes — lv. 85, fls. 161-v., pelo qual Rubens França e sua mulher D. Regina Maria França, tidos como residente em Pedro Leopoldo-MG, outorgavam poderes a tal de Roberto Anselmo Fortes (aqui já é Fortes), tido como residente em Brasília para vender o lote referido. Ocorre, porém, que o Suplicante varão não outorgou qualquer procuração, a quem quer que seja, e que nem conhece nenhuma Regina Maria França, sendo casado com D. Maria de Lourdes Pereira França (nome de solteira Maria de Lourdes Campos Pereira), desde o dia 25.1.1957, conforme certidão de casamento anexa. Também se identificaram civilmente, conforme xerox autenticada em anexo, bem como o cartão de identidade de contribuintes expedido pelo Ministério da Fazenda — CPF 011164466-91 — sexta região fiscal. O cônjuge varão é também funcionário do Banco do Brasil S.A., desde 1959, estando lotado em Belo Horizonte desde 1962. Posteriormente, foi o imóvel vendido pelos primeiros réus aos segundos, e por estes ao sr. Ataide Rodrigues Lopes, de endereço desconhecido, como desconhecido é o nome de sua mulher, vez que só recebeu a escritura em nome pessoal, tudo comprovado, em sucessão, pelo documento de fls. Assim sendo, vê-se que o Réu Roberto Alselmo Fortes ou Fontes maquinou toda a trama, falsificando o documento de fls. 4, com o que conseguiu vender o imóvel ao réu Oswaldo Santos Parente, iludindo a boa fé também do Cartório, pois inventou o nome da mulher do então proprietário do imóvel, com o que fez uma bela, mas falsa cadeia dominial. Para a validade do ato jurídico falta elemento essencial porquanto não houve a manifestação da vontade dos requerentes, dispensando-se maiores indagações quanto à outorga uxória, comprovada pela certidão em anexo, e pela manifestação expressa da mulher do Requerente, que também participa da procuração em anexo. Nula a primeira escritura — tida como outorgando a propriedade imobiliária a Oswaldo Parente — ficam nulas, por consequência todas as demais. Isto posto, é a presente para requerer a citação dos primeiros réus por mandado, e dos demais por edital, para que respondam aos termos da presente ação, querendo, esperando seja ao final julgada procedente para: declarar nula ou anulada, a escritura de venda do imóvel referido a Oswaldo dos Santos Parente e sua mulher, bem como a procuração que lhe deu causa; declarar nulas, ou anuladas, as escrituras posteriores, mencionadas na certidão (doc. 2) e quaisquer outras que lhes tenham sucedido no curso da presente causa; determinar a baixa nas transcrições 25693, 25693 e 27375, efetivamente, digo, efetivadas nas notas do Cart. 1.º Of. Registro de Imóveis local; condenar os réus às custas do processo e honorários advocatícios. Protestam pelas provas de lei, inclusive pericial, se necessário pela evolução das respostas. Dá à causa o valor de Cr$ 60.000,00. P. Deferimento. Rio, 20.5.1974. Ass. dr. Dilson F. Almeida. OAB n.º 510-DF. Petição anexa: resumo: por decisão da E. 1a. Turma do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, conforme v. acórdão acostado aos autos, foi o presente feito anulado a partir da citação dos réus, inclusive, pelo que, necessário se faz a renovação das respectivas citações; No entanto, em virtude do decurso de tempo decorrido da propositura da ação, isto 20.5.1974 com distribuição a 24.5.74, na qual foi dado como valor da causa o de Cr$ 60.000,00 (valor do imóvel reivindicado à época), necessária se faz a atualização do referido valor, para o de Cr$ 1.250.000,00, valor hoje atribuido ao imóvel de acordo com avaliação da Câmara de Valores Imobiliários de Brasília. Com relação à citação dos Réus, vem se declinar os novos endereços dos mesmos a saber: Oswaldo dos Santos Parente e sua mulher — SQS/307 Bloco F, apt. 601; Maximiano da Fonseca Paradela e sua mulher — SQS-211, Bloco D, apt. 202, Ataide Rodrigues Lopes e sua mulher, QI-19 — conj. 1, casa 5 — Lago Sul. Roberto Anselmo Fontes ou Roberto Anselmo Fortes, deverá ser citado por edital a ser publicado na imprensa oficial e jornal de circulação do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. P. Deferimento. Rio, 6.8.80. Ass. José Paull Franco de Carvalho — OAB 152 DF. Despacho na aludida petição — Admito a alteração do valor da causa, pague-se a diferença da taxa judiciária. Após expeça-se os mandados requeridos de citação, bem como edital. Rio, 12.8.80. Ass. dr. Fátima Nancy Andrighi — Juiz Substituta. Despacho de fls. 2 — A., cumpra-se. Rio, 1.12.80. Ass. dr. Mauro Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito. Fica o Réu citando que a não contestação, digo, fica advertido o Réu Roberto Anselmo Fortes ou Fontes de que a não contestação no prazo de lei implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados na inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Eu, Horácio Pires de Castro Filho, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Mauricio Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito. (2.206 — A. SERRA).

Ladrões vêm a pé e faturam todas as jóias

Uma quadrilha, que segundo policiais da 79a. DP é especializada em roubo de jóias, assaltou a casa do desembargador do Tribunal de Alçada de Niterói, Enéas Machado Cotta, na Avenida General Rondon, Saco de São Francisco, em Niterói. Os quatro bandidos chegaram a pé, invadiram a residência e fortemente armados de revólveres renderam a mulher do desembargador, dona Cleonice, e sua filha Renata que estavam sozinhas em casa, trancando a porta principal a seguir.

Toda a residência foi saqueada pelos assaltantes, que apoderaram-se de várias jóias, entre elas anéis, relógios pulseira e cordões, tudo em ouro, além de pequena importância em dinheiro. Sem que fossem notados por alguém, os bandidos fugiram ainda a pé, tomando rumo ignorado. Instantes depois chegava em casa o desembargador Enéas Cotta, que compareceu à 79a. DP para registrar a ocorrência.

PM mata em maconharia na Favela do Rebu

Um homem não identificado morreu na madrugada de ontem, quando trocava tiros com componentes da Patamo 52-0161 do 14.º BPM, comandada pelo tenente Wainer, na Favela do Rebu, em Senador Camará. Os policiais tentavam estourar uma boca-de-fumo, quando foram recebidos a bala por quatro traficantes, sendo um deles morto com tiros na cabeça e peito.

No local foram apreendidos 21 cartuchos de maconha, quatro papelotes de cocaina, grampeador, papel vegetal espelho e um revólver de calibre 38, em poder do traficante morto. Policiais da 34a. DP, de Bangu, registraram a ocorrência e tentam identificar o bandido morto, cujo corpo foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto.

Morto ao lado da filha na tendinha

Lourival Moreno da Silva (casado, de 41 anos) foi morto na madrugada de ontem por "Neguinho" de tal, quando se encontrava no interior de uma tendinha na Rua Ouricuri 144, Favela de Ramos. Policiais da 22a. DP, da Penha, tentam localizar e deter o criminoso para saber as causas que o levaram a matar Lourival Moreno, já que no local ninguém quis dizer nada a respeito.

Segundo familiares de Lourival Moreno, ele havia saido de casa na Rua Ouricuri, 144, na Favela de Ramos, juntamente com sua filha Lucimar Luiz da Silva, de 9 anos de idade, ainda no final da noite de segunda-feira. Na tendinha das proximidades, onde chegou, encontrou-se com "Neguinho" de tal, com quem discutiu até que este deu-lhe três tiros na cabeça e peito.

Na porrada valeu até comer orelha

Célia da Fonseca Ferreira (casada, 30 anos, residente à Rua Sananduva, n.º 21, em Vila Jardim, Campo Grande), deu entrada, às 12 horas de ontem, no Hospital Rocha Faria, com a orelha decepada por sua vizinha de fundos, Alciléia de Oliveira (solteira, 33 anos).

Ao dar entrada no Pronto Socorro do Hospital Célia contou como ocorreu a agressão: "Minha casa e a da Alciléia foi apedrejada ontem pela manhã. Alciléia, que não vai com a minha cara, cismou que eu é que tinha feito isto. Foi até a minha casa e começou a me agredir." Durante a briga, Alciléia arrancou um pedaço da orelha esquerda de Célia à dentadas. O pedaço de orelha não foi encontrado mas a 35a. DP registrou.

Galopando
LAFAYETE

Treze pontos chega ao fim acumulado

O Concurso de 13 pontos, que termina com as reuniões próximas de sábado e domingo, voltou a acumular, agora com a importância bastante sugestiva de Cr$ .... 4.165.906,50, e promete chegar ao seu desfecho com os números por volta de sete milhões, que serão pagos a quem fizer a maior soma de pontos. Inicialmente denominado Concurso Tríplice, pois foi idealizado para cobrir três corridas (sábado, domingo e segunda), mais tarde passou a ser desenvolvido sem a reunião de segunda-feira, porém, sem qualquer melhoria no entusiasmo do carreirista, pouco interessado nessa modalidade de apostas desde o seu lançamento, em consequência da falta de promoção e divulgação a altura do que ele realmente merecia. Assim, pouco mais de um ano após sua instituição, esse tipo de aposta é sepultado, todavia, fato irônico, acaba no único melhor momento de sua trajetória, pois está acumulado e se constituirá no assunto de turfe mais importante da semana.

CINCO INSCRIÇÕES NO GP ENCERRAMENTO

O derradeiro clássico do ano, na Gávea, GP Encerramento, a ser corrido pela primeira vez, domingo, reuniu as inscrições do Shot Lancer, Lança Perfume, Barnum, Stravinsky e El Rebelde. A carreira, chamada em 2.100 metros e destinada a produtos nacionais de 4 anos e mais idade, oferece ao titular do vencedor a dotação de 150 mil cruzeiros.

NO SUL

Estengran, na condução de S. Machado, venceu o GP José Pinheiro Borda, corrido no final da semana no prado do Cristal, em Porto Alegre. Abala foi o segundo colocado para o descendente de Estenger e Magran, que, percorreu a distância de 2.000 metros, na grama, em 126"1/5. Nas provas complementares, foram os seguintes os resultados: 1.º — 1.300m — Holding (L. Garcia) e Badomine, com V. F. Garcia; 2.º — 1.300m — Pincelito (C. Xavier) e Desport (S. Machado); 3.º — 1.300m — Dona Kiki (M. Ghan) e Sukita (O. Batista); 4.º — 1.500m — Ari (C. Silva) e Frei Dilharco (L. Moraes); 6.º — 1.300m — Mestre Salas (E. Chaves) e Rovatom, com G. Cabreira; 7.º — 1.200m — Biscaye (C. Albernaz) e Arabian Sin, com E. Chaves. Apostas: .... Cr$ 4.501.140,00.

TAXAS

A renovação de matrículas de profissionais e proprietários no turfe paulista, tem prazo de encerramento a 31 do mês em curso. A tabela de taxas e contribuições a vigorar em 81, estabelecida em bases abaixo do esperado, diz que a taxa de montaria, será de ... Cr$ 320,00.

AUDITORIA

Continuam os trabalhos de auditoria no Jockey Club Brasileiro. Os funcionários da Secretaria Geral de Finanças, designados para essa atividade, vêm recebendo a assistência técnica da CCCCN.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
ÚLTIMO CONCURSO TRÍPLICE
Vencedor com maior número de pontos
Acumulado para sábado, dia 27:
CR$ 4.165.906,50

Ponta que Vasco comprou São Cristóvão dispensou

Jorge Nunes

O futebol carioca está mesmo por baixo, e, é só olhar um pouquinho e descobre-se craques, a preços proibitivos, numa praça ao lado do Rio de Janeiro no caso Vitória, no Espírito Santo. Esta mesma Vitória, onde Neisinho, técnico hoje, do Fluminense começou a engatinhar como treinador, após ter sido, com relativo sucesso, quando foi Campeão pelo Madureira, na categoria juvenil.

O Fluminense, Campeão carioca de 80, saiu na frente, e trouxe de Vitória, um goleiro que se diz maravilhas, inclusive o técnico Nelsinho, que o indicou ao clube, declarou que em 81, o rapaz será o titular do time do Fluminense. E deverá ser mesmo, já que o preço de seu passe — dois milhões de cruzeiros — mais os passes de Braulino, goleiro da Seleção Juvenil do Rio, e de Mário Jorge, ponteiro direito, campeão carioca, substituindo Robertinho, o credenciam como uma verdadeira fera.

Além de Paulo Votir, o goleiro citado, o Fluminense, pretende também Alipio, lateral-esquerdo e Naldo, um ponta-de-lança que se diz maravilhas.

Depois do Fluminense, agora e a vez do Vasco invadir o mercado capixaba com contratações, segundo o assessor da presidência, Eurico Miranda, de relativo sucesso. O Vasco conseguiu um ponteiro veloz, racudo e muito técnico, e, que, segundo os olheiros do Vasco, será uma sensação no campeonato brasileiro.

Só que este ponteiro veloz, rápido e muito técnico a gente já conhece, e muito, já que Jorge Luís Bastos — o Flecha — ex-juvenil do América, foi a pouco tempo dispensado pelo São Cristóvão.

Flecha, começou a jogar sua bolinha pelo time do União da Mocidade, de São João de Meriti, Estado do Rio. Depois foi para o Pavunense, onde os homens do América o localizaram. Após diversos treinos, Flecha acabou acertando nos juvenis do time rubro, mas mesmo assim, não conseguiu agradar aos dirigentes americanos, que acabaram por emprestá-lo ao Volta Redonda. Com uma participação razoável, Flecha, mais uma vez foi emprestado ao Figueirense, de Santa Catarina onde, após um período não muito feliz, acabou sendo dispensado, vindo então tentar a sorte no São Cristóvão. No clube carioca, Flecha chegou a fazer boas partidas, mas com os salários em atraso, sem uma direção convincente, apesar do esforço do treinador, na época Luís Mariano, muito respeitado dentro do clube, Flecha, acabou desmotivado, como a maioria que existe ainda dentro do clube, e tornou-se nulo para o técnico, que sabia e conhecia o potencial técnico do jogador. Com as eleições sendo proteladas por causa da oposição, o São Cristóvão, resolveu abrir mão de alguns jogadores, e entre esses jogadores estavam o lateral Júlio hoje no Bangu; Rodrigues, excelente zagueiro, Vanderlei, lateral-esquerdo, Tiquinho, meio-campo e o nosso Flecha.

Esses jogadores, com suas contas a pagar, tentavam de todas as formas — a maioria dos jogadores dos times pequenos vivem assim — alguém influente que pudesse indicá-los a algum clube fora do Rio, já que aqui o mercado estava, ou está saturado de jogadores. Júlio, que esteve emprestado diversas vezes — dizem que a Lei não permite tantos empréstimos de um só jogador — acabou por influência também deste repórter emprestado ao Bangu, sem no entanto, até hoje ter resolvido sua situação. Rodrigues, foi emprestado ao Bangu, para o Campeonato Estadual, mas com o passe fixado por um preço proibitivo tanto que o Bangu, já contratou Renê, bem mais barato, e com muito mais cartaz, desistindo, assim, do bom jogador do São Cristóvão. E Flecha, que ainda nesta época brigava, para conseguir passe livre junto ao América, foi para o Moto Clube, em mais uma tentativa de vitória. Mas somente no Espírito Santo, no modesto Colatina, que caçava jogadores para disputar o campeonato capixaba, que estava para ser iniciado, é que Flecha iria conseguir aquilo que estava desejando, desde menino, ser um ídolo e conseguir sua independência financeira, o que deverá ocorrer com sua vinda para o Vasco, que acabou por comprá-lo por quase Cr$ 5 milhões, já que o Colatina, time de Flecha, receberá nas próximas horas 3 milhões de cruzeiros e meio, mais um amistoso com o Vasco naquela cidade, com cota fixa de Cr$ 2 milhões para o clube local.

Noli Coutinho

* SALVE O MACKENZIE, hexacampeão mirim masculino do Estado do Rio e maioral absoluto dos campeonatos da categoria, pois, desde que começou a ser disputado, o clube do Méier não perdeu um só título.

* O MECKENZIE foi campeão de 1980 com 11 vitórias em 12 jogos, obtendo 23 pontos ganhos, 621 a favor, 446 contra e saldo positivo de 175 pontos. O marcador médio foi de 51 x 37, com a diferença por jogo de 14 pontos.

* CAMPANHA dos futuros craques do Mackenzie em 1980: venceram o América (53 x 44 e 50 x 24), Tijuca (67 a 43 e 60 x 32), Jequiá (56 x 48 e 41 x 15), Iguaçu B. C. (68 x 49 e 70 x 31), Municipal (43 x 41) e Olaria (51 x 38), única derrota, no turno, no próprio ginásio do Méier; 32 x 29, no returno e 43 x 39, na decisão.

CAMPEOEZINHOS do Rio-80: Marco Antônio, Marcelo, André II, Max, Felipe, Vitor, Renato, Augusto, Molico, Cláudio, Imbuzeiro, Alberto Júnior, Alexandre, Luís Henrique e André. O técnico é Fernando César, jogador da equipe principal mackenzista.

* HONRA AO MÉRITO — Jorge Emigdio, esforçado secretário do Tribunal de Justiça da entidade do Estado do Rio encontra-se com o repórter e revela: "Nunca vi um Tribunal como o atual, pois nos três anos que estou na secretaria, jamais houve transferência de reuniões por falta de número o que, por sinal, era quase normal no passado."

* DESTAQUE — Claro que como homenagem a tal eficiência divulgamos os nomes dos atuais componentes do eficiente TJD, da FEBERJ; presidente José Vieira Souza e juízes José Montorfano, Wilson Oliveira e Silva, Walter Almeida, Olir Cunha, Erotildes da Silva e Antônio Dias; o auditor Hugo Moscar Filho e o secretário Jorge Emigdio.

* A PRÓXIMA sessão do órgão de justiça do basquete carioca deverá ocorrer possivelmente no dia 13 de janeiro, quando será colocada em dia a pauta-80, visto que ainda não tinha se reunido porque só havia processos referentes a "atraso de jogo", num total de 10 clubes.

* DIFICULDADE — Jorge Emigdio termina revelando: "Não é fácil manter um Tribunal como este, principalmente pela localização da sede da entiade, bem contramão e com instalações não muito confortáveis. Tanto que para realizarmos nossas sessões temos que depender de favores de terceiros."

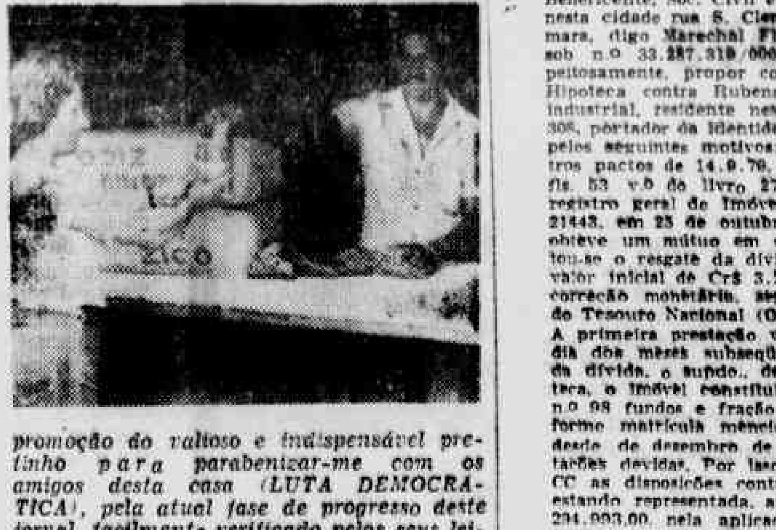
LUTA cumpre promessa: dá feijão sem porrada

"O feijão da LUTA é realmente um feijão sem porrada", essa foi a declaração das diversas pessoas que durante o dia de ontem, vieram à sede da LUTA DEMOCRÁTICA para buscar o seu pretinho. Como foi prometido pelo jornal, cada pessoa que trouxesse os quinze exemplares da LUTA que estivessem numerados, receberia um quilo do feijãozinho "sem porrada".

A distribuição teve início às 10h15min, quando começou a ser entregue o "Zico" — o feijão da melhor qualidade" segundo Dona Ana Fonseca, que mora em Madureira, sempre lê a LUTA e que, como ela mesma conta "não poderia deixar de vir buscar o meu presente de Natal dado pelo "meu" jornal, né?"

A primeira pessoa a chegar na LUTA foi Dona Ana Luisa Fontes, casada, 2 filhos, moradora em Cascadura e que se declarou leitora assídua do jornal, pois acha que os outros só dizem mentiras e a LUTA só fala verdades. "Tô com a LUTA e não abro" falou, sorrindo o pintor de paredes Fernando Souza, que mora em Honório Gurgel e acha que essa promoção da LUTA é uma "muito boa", pois com os preços que andam por aí e com um montão de filhos prá sustentar não dá prá enfrentar fila e ainda por cima "tomar porrada na cara". Em meio à euforia de poder apanhar um quilo do feijão dado pelo jornal, Emanuel Vasconcelos, morador em Copacabana, disse aos repórteres que estava feliz por conseguir ter feijão em seu Natal e complemetou: "leio a LUTA porque diz a verdade, mostra como o nosso povo está sofrendo nas mãos das autoridades desse Estado".

A promoção "feijão sem porrada" trouxe à sede da LUTA DEMOCRÁTICA pessoas de diversos bairros do Rio, tais como Copacabana, Madureira, Fátima, Estácio, Honório Gurgel, Lins, Ramos, Cascadura, Bonsucesso e até mesmo pessoas de Niterói que enfrentaram longas distâncias para vir buscar o seu "pretinho".



CARTA DO LEITOR

Rio, 23 de dezembro de 1980
Prezados amigos de
LUTA DEMOCRÁTICA

Aproveito o ensejo de minha visita à Redação deste conceituado jornal, para receber o ótimo prêmio a que fiz jus (1 quilo de feijão) por minha participação na promoção do valioso e indispensável pretinho para parabenizar-me com os amigos desta casa (LUTA DEMOCRÁTICA), pela atual fase de progresso deste jornal, facilmente verificado pelos seus leitores, com colunistas de expressão, ótima linhagem, ilustração, desenhos, enfim: muito noticioso, sendo o primeiro a chegar às bancas e o único, a Cr$ 10,00 — na Capital do nosso Estado.

Agradeço em meu nome e de minha família (esposa e filhos), pelo excelente presente de Natal, pois vamos fazer com que faça parte de nossa ceia o feijão que vocês nos presentearam, na maior cordialidade, ou seja, sem porrada, sem filas, sem problemas e principalmente, sem dinheiro!

Felicidades e progressos ainda maiores para vocês e para a LUTA DEMOCRÁTICA, e que em 81, surjam novas promoções deste agradável jornal, que naturalmente sente-se feliz, ou melhor multíssimo feliz, por saber que proporcionou uma grande festa de Natal para seus leitores, principalmente àqueles que não poderão por certo, comprar o bacalhau a quase Cr$ 1.000,00, mas que em compensação vão comer feijão de graça e graças à LUTA DEMOCRÁTICA, assim como eu, esposa e filhos.

Arlindo Maia

Repórter, colaborador do Correio de Mazambomba, do programa Collidisco; Relações Públicas do Social Proletário e do GRES. Amizade do Banco de Area, e com muita honra leitor assíduo de LUTA DEMOCRÁTICA!!!

TERCEIRA VARA CIVEL COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE (30) TRINTA DIAS NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR — HELENA BEKHOR — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO — COMARCA DA CAPITAL, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado RUBENS FERREIRA DE ALMEIDA, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 294.993,99 ou nomear bens e penhora e caso não o faça proceda a penhora em tantos bens quantos cheguem para a garantia do principal e acrescido, ciente de que terá o prazo de 10 dias para embargos, em virtude da Ação de Execução que lhe move CAPEMI, CAIXA DE PECÚLIOS, PENSÕES E MONTEPIOS BENEFICENTE, ciente finalmente de que este Juízo func. Av. Erasmo Braga 115, S/301-B. Petição inicial Capemi, Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepios Beneficente, antes denominada Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente, Soc. Civil e Previdência Privada, aberta, com sede e foro, nesta cidade rua S. Clemente 38 — Botafogo e Ag. Av. Marechal Câmara, digo Marechal Floriano, n.º 19, S/202, centro, insc. CGC/MF sob n.º 33.287.319/000107, por seu adv., infra assinado vem respeitosamente, propor como de fato propõe a presente, Execução de Hipoteca contra Rubens Ferreira de Almeida, bras. maior, solteiro, industrial, residente nesta cidade rua Pedro de Carvalho 98 fundos, 308, portador da identidade IFP n.º 1.429.193 CPF n.º 030.424.577/88, pelos seguintes motivos: I) Por escritura de compra e venda e outros pactos de 14.9.78, lavrada no 18.º Of. de notas desta cidade as fls. 53 v.º do livro 2736, cuja hipoteca está registrada no 1.º Of. registro geral de Imóveis livro 2-6 às fls. 124, sob n.º R-2, na mat. 21443, em 23 de outubro de 1979, o supdo. recorreu a supte., e dela obteve um mútuo em dinheiro na importância de 200.000,00 contraiu-se o resgate da dívida em 96 prestações mensais e sucessivas, no valor inicial de Cr$ 3.231,00, nela já incluídos juros de 12% a. a e correção monetária, segunda os índices das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), de acordo com a lei 6.423 de 17.6.1977. A primeira prestação venceu-se em 14.10.79 e as demais em igual dia dos meses subsequentes, até final liquidação. II) Para garantia da dívida, o supdo., deu à suplicante, em primeira e especial hipoteca, o imóvel constituído pelo apto. 308, da rua Pedro de Carvalho n.º 98 fundos e fração ideal de 1.181% do respectivo, terreno, conforme matrícula mencionada no parágrafo anterior. III) Ocorre que desde de dezembro de 1979, o supdo., deixou de recolher as prestações devidas. Por isso que nos termos do art. 762 do inciso III do CC as disposições contratuais, a dívida venceu-se em sua totalidade, estando representada, até o momento pela importância de Cr$ ...... 294.993,00, nela aplicados juros moratórios e demais encargos contratuais. IV — Isto posto, e com base nos arts. 580 e 585, inciso III do C.P.C., combinados com art. 762 inciso III C.C., requer a citação do suplicado para em 24 horas, pagar o débito aqui reclamado, acrescido das custas processuais e honorários advocatícios, em 20%, sob pena de não o fazendo serem penhorados o imóvel garantidor da dívida, cujo mandado, desde já ser requer, para ressarcimento à suplicante, tudo nos termos da lei e do contrato, e afinal, verem a presente execução julgada procedente. Protesta-se pela produção de provas documentais. Dá-se a presente o valor de Cr$ 294.993,00 para efeito de distribuição. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro 19 de junho de 1980. (A) Carlos Alberto da Silva OAB 32.954. Petição de fls. 21. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3a. Vara Civel. CAPEMI, Caixa de Pecúlio, Pensões e Montepios Beneficente, nos autos da execução de hipoteca que move contra RUBENS FERREIRA DE ALMEIDA, vem respeitosamente a V. Exa. face ao que foi certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, requer a citação do devedor através de edital. Rio 29 de agosto de 1980 (A) Carlos Alberto da Silva OAB 32.954, despacho fls. 22. expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio 3.9.1980. (A) RALPH LOPES PINHEIRO. E para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da LEI. DADO e passado nesta Comarca da Capital aos 17 de dezembro de 1980. Eu, ZELIA DA G. GONÇALVES VERONA, Téc. Jud. Juramentado o datilografei. E eu OMIR RIBEIRO DA SILVA, Escrivão o subscrevi. (A) HELENA BEKHOR — JUIZ DE DIREITO. MA

4a. VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
Juízo da 4a. Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício. Edital de citação com prazo de um ano. O Doutor Rosauro Estellita, Juiz de Direito da 4a. Vara de Órfãos e Sucessões da Justiça da Cidade do Rio de Janeiro, pelo presente faz citar MANFRED REINHARD KLEIN, de nacionalidade alemã, desquitado, filho de Walter Klein e de Ella Klein, nascido a 03 de dezembro de 1934, para ciência que, por sentença de 19 de maio de 1980, foi declarada a ausência do mesmo, sendo nomeada curadora Ina Martha Studt, devendo o ausente dentro de um ano contado da primeira publicação verificada no Diário Oficial de 19 de agosto de 1980, parte III — página 28, entrar na posse de seus bens, ficando ciente que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 4.º andar, no horário de 11 às 17,30 horas. E para que não possa de futuro alegar ignorância mandei dar e fazer passar este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu, (a.) Arnaldo de Pádua Andrade, Auxiliar Judiciário, datilografei. Eu, (a.) Ascendino Leite, Escrivão, subscrevo. (a.) Rosauro Estellita, Juiz de Direito. (2.205 — A. SERRA).

VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO, com o prazo de 10 dias, extraído dos autos da Ação Sumaríssima proposta por CONDOMÍNIO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA GUANABARA contra MARIO DE LUCA, processo n.º 45.143, na forma abaixo: O DOUTOR C. H. PORTO CARREIRO, JUIZ DE DIREITO DA 21a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL: FAZ SABER: — aos que o presente edital de praça, leilão e intimação com o prazo de vinte (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à MARIO DE LUCA, que caso não seja intimado pelo mandado extraído hoje, ficam por este Edital intimado de que no próximo dia 12 de janeiro de 1981, às 14:00 horas, Hall dos elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, será levado à praça o Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico n.º ... dois-seis-quatro-seis-três-nove-oito (264—6398) e sendo por ele apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 90.000,00, conforme laudo de avaliação de fls. 68 e que será lido na íntegra quando a praça e caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 23 de janeiro de 1981, às 14:00 horas para realização do leilão que será efetuado pelo Porteiro dos Auditórios no Hall dos Elevadores e sendo por ele apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, conforme laudo de avaliação de fls. 80 que será lido na íntegra, o Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico n.º dois-seis-quatro-seis-três-nove-oito (264-6398), localizado, digo, instalado no Mercado da Cadeg — São Cristóvão — Rua Capitão Félix, 110 — Av. Central, loja 46. Avaliamos o Direito ao uso e gozo do Aparelho telefônico n.º 264-6398 em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). O edital está afixado na íntegra no átrio do forum, sendo certo de que com a publicação deste, estará a devedora intimada, da realização da hasta caso não seja encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça suprida assim a exigência contida no § 3.º do Art. 687 do C.P.C. sabedores de que arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou prazo de 3 dias, mediante caução idônea, pagamento de comissão do porteiro, 20% de sinal e custas cartorárias de 1% até máximo de Cr$ 8.840,00. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1980. Eu, ZÉLIA MARIA MACHADO DOS SANTOS escrevente, datilografei. E eu, WALDEMIRO DA CRUZ, escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a.) C. H. Porto Carreiro. — (2.207 — A. SERRA)

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à CARLOS ALBERTO BARBOSA BRAGA, extraído dos autos da ação ordinária proposta por LEOPOLDO POLLNOV, na forma abaixo: O Doutor NELSON FONTES SIFFERT, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 21a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à CARLOS ALBERTO BARBOSA BRAGA, que está em lugar incerto e não sabido, e que por este Cartório em 11 de Junho de 1979, por intermédio do 3º Distribuidor, foi distribuída uma Ação Ordinária proposta por LEOPOLDO POLLNOV contra MARIA LUIZA MAIER POLLNOV e OUTROS, tendo por objeto a Anulação de Venda de seus imóveis, correspondentes aos lopes, digo, aos lotes 2 e 3 da quadra 20/A do loteamento VILAR MARICÁ, 3º Distrito de Maricá, com 450,00m2, cada lote e benfeitorias (Uma casa de excelentes proporções); lote nº 17 da quadra 500 do bairro de Piratininga em Itaipú, Niterói, com área de 532,50m2 bem como o lote nº 1 da Quadra 20/A do loteamento VILAR MARICÁ, com área de 512,24m2 e a área de 7.200,00m2 no lugar denominado "SÃO JOSÉ DE IMBASSAI", 3º Distrito desse município, sendo requerida a citação do Sr. Carlos Alberto Barbosa Braga para integrar a lide na qualidade de litisconsorte necessário, devendo o mesmo contestar o feito no prazo legal, presumindo-se aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor na inicial de Fls. 2/6 dos autos, sendo dado o valor de Cr$ 19.500,00 (dezenove mil e quinhentos cruzeiros) sendo deferido o presente Edital pelo despacho de Fls. 182 datado de 11 de Novembro de 1980, sendo assim expedido resumidamente conforme o Provimento nº 5, artigo 7º, publicado no Diário Oficial de 18-12-1975, às fls. 4. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extrair o presente que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de Dezembro do Ano de 1980. Eu, Sergio Vieira de Mello, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Waldemiro da Cruz, Escrivão Substituto Subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã Titular. (a.) Nelson Fontes Siffert — O JUIZ. TE

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Eleição fajuta no Mengo

LUTA DEMOCRATICA

Márcio Braga e Dunshee na transa

Há na Gávea rumores que o novo presidente eleito, Antônio Augusto Dunshee de Abranches aceitou sua candidatura para presidente do Flamengo, através de pacto com o sr. Márcio Braga, agora passando para o Conselho Deliberativo, num conluio para que o presidente ora eleito pedisse, dentro de um ano, demissão do cargo, fazendo com que Márcio Braga voltasse a ser o presidente do clube. Esta versão porém está sendo desmentida pello ainda presidente Márcio Braga, que declarou não ser ele homem de tramóias politicas e caso isso fosse confirmado ficaria, junto à nação rubro-negra completamente desmoralizado.

Alguns dirigentes da situação atribuem estes rumores a elementos ligados à oposição com o interesse único de desmoralizar a situação que vai, como ficou provado no último pleito, continuar mandando no Flamengo.

Além dos rumores da renúncia de Antônio Augusto Dunshee de Abranches, outras noticias dão conta que os futuros presidentes do Flamengo seriam — George Helial, que aceitaria dentro de três anos ser presidente do Flamengo e Gilberto Cardoso Filho, nome tradicional dentro do clube.

O presidente eleito Dunshee de Abranches por sua amizade junto a Márcio Braga, que é tido como grande critico dentro do clube, estranhou esses boatos, achando que isso só pode ser obra de oposicionistas ou de pessoas que infelizmente são ligadas ao clube, mas que só pensam em prejudicar o Flamengo, coisa que não vão, segundo o novo presidente, conseguir, porque o clube continuará fortalecido.

FEIJAO NO FLA

Tendo o jogador Clodoaldo como intermediário na transação, o Flamengo poderá contratar Rubens Feijão como primeiro reforço para a temporada de 81. O jogador não se encontra em boa situação no Santos, e Clodoaldo está no Rio, já conversou com o supervisor Domingo Bosco, que está aguardando a decisão sobre a situação da comissão técnica para dar prosseguimento às negociações.

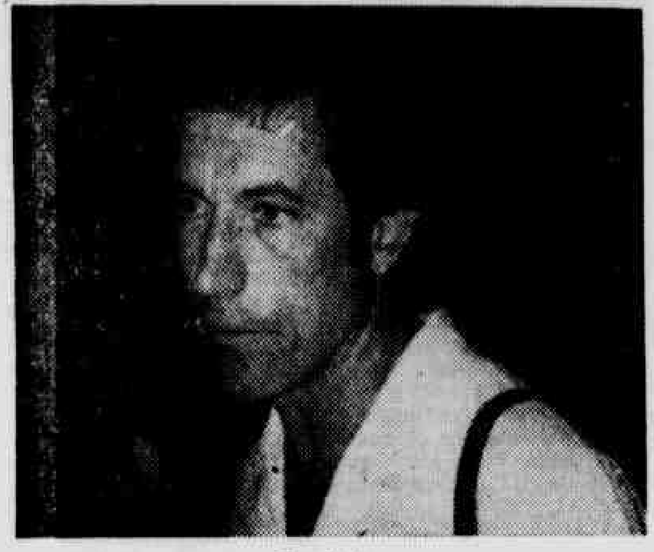
COUTINHO SAI

Demonstrando plena convicção em sua decisão, apesar dos insistentes pedidos da diretoria, e principalmente do presidente recém-eleito, Dunshee de Abranches, o técnico Cláudio Coutinho desde ontem à noite, não é mais o treinador do Flamengo, depois de quatro anos à frente da sua equipe.

Alegando que "chegou o momento de deixar o clube", Coutinho deixou a reunião aparentemente tranquilo com o desfecho. "Confesso que não há nada relacionado com o episódio da lista de dispensas. Sinto apenas que chegou o momento de encerrar o meu trabalho no Flamengo, embora faça questão de frisar que houve total apoio da diretoria, inclusive se comprometendo a oferecer-me bases salariais excelentes".

Por parte dos dirigentes, era visivel o abatimento de alguns, sobretudo de Dunshee de Abranches. "Lamentamos profundamente a perda de um treinador do quilate de Coutinho. Porém, a torcida do Flamengo pode ficar tranquila de que todos os esforços foram feitos para a permanência do treinador, o que infelizmente, não foi possivel.

Ainda não há um nome provável para substituir Coutinho, e a diretoria voltará a reunir-se, após as festas de Natal, para dar uma definição do substituto de Coutinho. Certo, entretanto, é que nomes como os de Oto Glória, e Carlos Froner não estão nas cogitações do clube.



Coutinho

Apolinho
WASHINGTON RODRIGUES

● A Seleção da Argentina, primeiro adversário do Brasil no Mundialito, vai mudar inteiramente de figura com a chegada dos três importantes reforços que são Ardiles, Bertoni e Kempes. Estes três estão afastados há mais de um ano da seleção argentina e isso poderá criar alguns problemas no que diz respeito a entrosamento em virtude do pouco tempo que resta para a estréia, mas, como o time não vinha mesmo rendendo o que Menotti esperava é provável que o talento deles acabe prevalecendo.

● **Com o novo time a Argentina fatalmente crescerá na mesma medida em que aumentarão as nossas dificuldades e penso que Telê Santana deveria admitir a possibilidade de chamar Falcão para consertar o nosso meio-campo, duramente abalado com a saída de Zico por contusão. O pensamento inicial de não convocar Falcão para não abrir um precedente de uma apresentação inteiramente fora de hora, já que ele somente poderia apresentar-se para jogar sem cumprir esse período de treinamento, está inteiramente prejudicado pelo fracasso do time em Cuiabá. Acho que Telê deve ter visto acender a luz vermelha de emergência logo após a péssima atuação contra os suíços e já que a situação é de perigo vamos encontrar uma solução prática que resolva o nosso problema. Na verdade a saída de Zico abriu um rombo na estrutura da equipe e não vejo soluções otimistas que possam ser melhores do que a convocação de Falcão.**

● O CND, num gesto que deve imaginar de benevolência, permitiu apenas em Cuiabá o uso da camisa com o raminho de café, mas fez questão de repisar que a permissão era apenas para o jogo em Cuiabá. Esse zelo do CND é louvável por todos os aspectos. Afinal, ele está apenas preservando a sua posição no caso da proibição maior que veio da própria FIFA. Pena que o CND não se mostre tão interessado na apuração das denúncias de subornos que continuam no ar, das investidas sobre árbitros no Campeonato Estadual e nas declarações do árbitro Aloísio Felisberto da Silva, que afirmou estar ameaçado de morte por ter denunciado a Comissão de Arbitragem, numa tentativa de suborno na semana em que estava escalado para apitar Bonsucesso x Volta Redonda. Esses casos parecem muito mais sérios do que a colocação ou não nas camisas da Seleção Brasileira de um minúsculo raminho.

O Flu quer manter o time

Flu não compra e só renova

Mesmo vivendo um clima de eleição, o Fluminense, através de seus dirigentes, continua preoupado com os contratos que estão terminando neste final de ano, e desde já, o vice de futebol Nilton Graúna está tentando conversar com um a um dos jogadores, procurando logicamente, saber a pedida de cada um. No dia de ontem Graúna conversou com o zagueiro Tadeu, que em principio só admitiu participar do Torneio Internacional em São Paulo, com seu contrato assinado. Tadeu já sabe da proposta do Fluminense para sua renovação e vai nas próximas horas conversar com seu pai e após o parecer de seus familiares, o zagueiro voltará ao clube e conversará com o vice de futebol. Em principio, pelo que ficou resolvido, não deverá haver problema para a assinatura de renovação de contrato de Tadeu, que manifestou desejo de continuar no Fluminense.

Botafogo transa Wescley com Vasco

Ziza

É bem provável que o Botafogo troque, ainda hoje, o meio-campo Wescley, pelo ponteiro-direito Wilsinho, do Vasco.O time vascaíno, segundo os dirigentes botafoguenses, ofereceu Pintinho em troca de Wescley, o que não foi aceito, de imediato, porque o técnico Paulo Emilio, que está passando as férias no Espirito Santo, não é favorável à transação, já que Pintinho tem praticamente as mesmas caracteristicas do jogador do Botafogo. Então, foi lembrado pelos dirigentes do clube o ponteiro Wilsinho, que poderia ser utilizado nas duas pontas.

Na realidade, no Botafogo, enquanto Paulo Emilio for o técnico, não há interesse em manter Wescley em sua equipe, preferindo emprestá-lo, já que se trata de um grande jogador, mas não abre mão em definitivo de seu concurso, pois sabe muito bem que Wescley, um jogador de 22 anos, tem pela frente um grande futuro. Tanto é verdade, que a troca de Wilsinho por Wescley seria apenas para o Campeonato Nacional — versão Taça de Ouro — periodo em que Paulo Emilio, pelo menos em contrato, ficará no Botafogo.

O que ninguém está entendendo, é a negativa do Botafogo em se desfazer de Marcelo — o Botafogo não o quer emprestar — e Ziza, preferindo mantê-los, sem o parecer favorável do técnico Paulo Emilio, que já demonstrou em diversas oportunidades, não querê-los no time titular.

Vasco sonha com Papai Noel

A contratação de um jogador a nivel de Seleção Brasileira pelo Vasco mais uma vez foi adiada, embora os entendimentos estejam bem adiantados, segundo o Diretor de Futebol, Paulo Pereira que garantiu para o final do mês a vinda deste novo reforço para a temporada de 81.

O Vasco não obteve êxito na tentativa de contratar, Rondinell, Tita, Carlos, Juninho e Edinho, mas insiste em anunciar, para os próximos dias, aquisição deste jogador que completaria a lista pedida pelo técnico Zagalo. Os dirigentes não revelam o nome do jogador pretendido e as especulações têm sido muitas sendo que Paulo Isidoro é o mais comentado, que poderia ser trocado por Guina, que não deseja continuar no clube.

Dos reforços já contratados, o clube acertou as bases salariais com Rosemiro, ex-Palmeiras; Adriano, da Portuguesa do Rio, e Flexa, do Colatina. Faltando ainda o acerto final com o atacante César, que insiste em receber Cr$ 138 mil mensais, contrariando a direção vascaina que propôs ao jogador .... Cr$ 105 mil. Quanto ao zagueiro Celso, além das dificuldades financeiras, existe também a pretensão do zagueiro em conseguir com que a direção do clube tente a transferência da matricula de sua esposa que está estudando Educação Fisica.

América satisfeito com a tabela

Depois de divulgada a tabela da Taça de Prata, que será iniciada no dia 11 de Janeiro, o técnico do América, Antônio Lopes, convocou uma reunião com a comissão técnica na próxima sextafeira para serem traçados os planos com vistas a estréia, que será contra o América MG, em Belo Horizonte. Lopes terá apenas seis dias para preparar o elenco, já que a reapresentação está marcada para o dia cinco.

Satisfeito, de um modo geral, com a tabela, Lopes apenas lamenta ter que enfrentar o São Bento, em Sorocaba. "Nenhuma tabela agrada a todos os clubes, e esta não seria uma exceção. Se por um lado foi bom jogarmos contra o Uberaba no Rio, por outro, a partida em Sorocaba poderá nos causar sérios problemas. Porém, estamos certos de que faremos um bom trabalho, e nosso objetivo é nos classificarmos entre os dois primeiros", finalizou o treinador.

CRIANCAS

Recife — A Federação Pernambucana vai sugerir à CBF que crianças até 12 anos de idade não paguem ingressos nos jogos da Copa Brasil-81. Os preços que serão sugeridos para os jogos dos clubes pernambucanos são estes: Arquibancada — Cr$ 100,00; Geral — Cr$ 50,00 e Cadeira — Cr$ 400,00. Caso a CBF não aceite a idéia a Federação cobrará Cr$ 50,00 pelo ingresso de criança, com direito a qualquer localidade do estádio.

BANGU

O Bangu espera contratar o apoiador Wilson, do Palmeiras, e o atacante Eudes, da Portuguesa de Desportos, como últimos reforços para a equipe que disputará a Taça de Ouro. Os entendimentos estão sendo mantidos por Moisés. O Bangu já conseguiu vários jogadores para compor o time em 81: René, do Botafogo; Marco Antônio, do Vasco; Mirandinha, da Caldense; Ademir Vicente, do Botafogo, e Alcino, do Inter de Limeira.

GRÊMIO

Porto Alegre — Logo após a vitória de sua chapa, por 146 votos a 140 da oposição, o presidente do Grêmio, Hélio Dourado, reuniu-se ontem com o vice-presidente de futebol, Rafael Bandeira, o supervisor Carlos Verardi e o assessor Milton Kuele para discutir o planejamento do futebol para a temporada de 81. O principal assunto tratado foi sobre a permanência de Paulinho de Almeida.

PALMEIRAS

São Paulo — O Palmeiras também está interessado no apoiador Zenon. O jogador chega da Arábia hoje para passar as festas de fim de ano com a familia e o diretor Vito Carparelli iniciará os entendimentos para a sua contratação, apesar de saber que o São Paulo saiu na frente, na tentativa de trazê-lo de volta.

CLAUDINHO

Santos — O Santos só aceita liberar o centroavante Claudinho para a Ponte Preta em definitivo. A proposta do empréstimo do jogador para a Taça de Ouro foi recusada, porém, a Ponte Preta poderá contratar o atacante sem gastar nada. Basta aceitar a troca pelo lateral Edson, jogador que interessa ao clube peixeiro. Marinho, ponta-direita do América de São José do Rio Preto também está nos planos do Santos.

PORTUGUESA

São Paulo — O centroavante Aluisio não deverá ficar na Portuguesa, pois está pedindo alto para assinar contrato. Por isso, o clube mantém entendimentos com o Inter para contratar Bira. Se não conseguir o atacante, a Portuguesa procurará o Flamengo para contratar Nunes. Aluisio quer Cr$ 1,5 milhão de luvas e Cr$ 90 mil mensais, mas a Lusa oferece Cr$ 700 mil na mão e Cr$ 70 mil por mês.

ORGANIZAÇÃO

Belo Horizonte — O Atlético Mineiro será um clube com organização nos moldes europeus. Isso é o que pretende o técnico Procopio Cardoso, que ontem reuniu-se com o presidente Elias Kalil e com o supervisor Wilson de Oliveira para apresentar um relatório do que viu no Roma e no Atlético de Madri. Procópio discutiu a possibilidade de contratar reforços a fim de compensar os jogadores que serão utilizados na Seleção.

CASCAVEL

O Cascavel está ameaçado de perder o mando de campo de todos os seus jogos na Taça de Prata. Seu estádio foi vetado na vistoria feita por Wilson Lopes de Souza, membro da Cobraf, e a CBF decidiu dar prazo até dia 5 de janeiro para que as obras de complementação sejam terminadas. Se isto não acontecer, a CBF poderá determinar outra cidade paranaense para que o Cascavel dispute seus jogos ou fazê-lo realizar todas as partidas no campo dos adversários.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO